



RELATÓRIO INTEGRADO

*Projeto de Intervenção Qualificada em
Cenas de Uso de Crack e Outras Drogas*

▶ **COMITÊ COORDENADOR DA AGENDA INTERSETORIAL
DE PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS**

**SEGURANÇA
E PREVENÇÃO**



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

**RELATÓRIO DO COMITÊ COORDENADOR DA AGENDA INTERSETORIAL DE
PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS:
Intervenções realizadas dentro do polígono da Lagoinha nos anos de 2020 e 2021**



Elaboração
Instituições integrantes do Comitê Coordenador da Agenda Intersetorial de Prevenção ao
Uso Indevido de Drogas

Consolidação e Produção Visual
Observatório do Espaço Urbano do Centro Integrado de Operação da PBH

Abril | 2022

COMITÊ COORDENADOR DA AGENDA INTERSETORIAL DE PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS

Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania

Secretaria Municipal de Cultura

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretaria Municipal de Política Urbana

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção

Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de Belo Horizonte



Imagem 01 - Grafite em BH
Fonte: Gladyston Rodrigues/EM

SUMÁRIO

Imagem 01 - Grafite em BH	3
1. INTRODUÇÃO	9
1.1. O Comitê Coordenador da Agenda Intersetorial de Políticas Sobre Drogas	10
2. METODOLOGIA	12
3. CENAS DE USO EM BELO HORIZONTE	13
Imagem 02 – Cenas de uso identificados pela Subsecretaria de Fiscalização de Belo Horizonte até dezembro de 2021 na cidade de Belo Horizonte.	13
Tabela 01 – Pontos de cenas de uso por regional de Belo Horizonte	14
Gráfico 01 - Pontos de cenas de uso por regional de Belo Horizonte	14
Tabela 02 - Pontos de cenas de uso por bairro de Belo Horizonte	15
Gráfico 02 - Pontos de cenas de uso por bairro de Belo Horizonte	16
Imagem 03 – Polígono da Lagoinha – área de intervenção	16
Imagem 05 – Cenas de uso identificados pela Subsecretaria de Fiscalização de Belo Horizonte até dezembro de 2021 na região do Lagoinha e adjacências.	18
Tabela 03 – Pontos Georreferenciados Cenas de Uso do Consultório na Rua da regional Noroeste dentro do Polígono da Lagoinha	18
4. SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA (SMPU) - SUBSECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO – SUFIS	20
4.1. Ações Fiscais de Gestão dos Espaços Públicos junto às pessoas em Situação de Rua	20
4.2. Dados Quantitativos	20
Tabela 04 – Endereços das intervenções realizadas com foco na Gestão do Espaço Público	20
4.3. Ações Conjuntas Realizadas - Área específica - Projeto de Intervenção Qualificada Em Cenas de Uso de Crack e Outras Drogas	22
Imagem 06 – Intervenção artística realizada dentro do polígono	23
5. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SERVIÇOS E ATENDIMENTOS COM INDICAÇÃO DE PROMOÇÃO DE DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBT NO SMAPP	24
5.1. Apresentação	24
5.2. Total de atividades/serviços que indicaram a promoção de políticas sobre drogas no SMAPP 2020 e 2021	24

Tabela 05 - Total de atividades/serviços presenciais que indicaram a promoção de Políticas sobre Drogas 2020 e 2021	24
Tabela 06 – Total de atividades/serviços presenciais que indicaram a promoção de Políticas sobre Drogas por unidade 2021	24
Tabela 07 – Total de atividades/serviços presenciais que indicam a promoção de Políticas por unidade sobre Drogas 2020	25
Tabela 08 - Projetos com atividades/serviços presenciais que indicaram a promoção de Políticas sobre Drogas 2020 e 2021	25
Tabela 09 - Atividades virtuais de 2021 que indicaram a promoção da Política sobre Drogas	26
5.3. Atividades e serviços realizados no polígono do projeto cenas de uso - Lagoinha	26
Tabela 10 - Atividades presenciais do Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira (CCLAO) - 2020	26
Tabela 11 - Atividades presenciais do Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira (CCLAO) – 2021	27
6. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR	30
Tabela 12 - Distribuição por Regionais Administrativas dos cadastros atualizados (até 24 meses) por faixa de atualização cadastral - 2021	30
6.1. Serviço Especializado em Abordagem Social do SUAS/BH (SEAS)	30
Gráfico 03 - Indicador de Abordagens sociais a moradores de rua do polígono da Lagoinha realizadas pelo Serviço Especializado em Abordagem de Rua (SEAS) – SUAS/BH – 2020 a 2021	31
Tabela 13 - Atividades Arte-educação / SEAS-NO – SUAS/BH - Ano 2020 a 2021	32
Imagem 07 – Foto	32
6.2. Centros de Referência para a População Lagoinha (Unidade de Retaguarda Provisória do Centro Pop Centro-sul)	33
Gráfico 04 - Atendimentos gerais (acessos) e atendimentos técnicos às pessoas em situação de rua - Centro Pop Lagoinha (Unidade de retaguarda provisória do Centro POP Centro-Sul) - SUAS/BH – 2020 (ago. a dez.) e 2021	33
6.3. Centros de Referência da Assistência Social (CRAS): Pedreira Prado Lopes e Vila Senhor dos Passos	33
Gráfico 05 - Atendimentos técnicos particularizados - CRAS PPL e CRAS Vila Senhor dos Passos - SUAS/BH - 2020 e 2021	34
6.5. Projeto Elas Cultivam a Lagoinha - Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional (CRESAN) – Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional	35

7. SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO	36
7.1. Centro Integrado de Atendimento à Mulher - CIAM	36
Imagem 08 - Evento de confraternização CIAM	36
7.1.1. Dados Gerais de Atendimentos	37
Tabela 14 – Número total de mulheres cadastradas - Fonte: Banco de dados CIAM	37
Gráfico 06 - Mulheres Atendidas no CIAM 2021	37
Gráfico 07 - Frequência diária – dezembro de 2020/2021	38
Gráfico 08 - Usuárias frequentes mais de 5 dias	38
7.1.2. Perfil das Usuárias	38
Gráfico 09 - Idade das usuárias	39
Gráfico 10 - Frequência mensal de mulheres transgênero	39
7.1.3. Serviços Ofertados	40
Gráfico 11 - Serviços ofertados Jan – Dez 2021	40
7.1.4. Atividades Coletivas	40
Gráfico 12 - Atividades coletivas realizadas Jan – Dez 2021	41
Imagem 09 - Projeto “Elas Cultivam a Lagoinha.	41
Imagem 10 - Projeto “Elas Cultivam a Lagoinha”.	42
Imagem 11 - Projeto “Elas Cultivam a Lagoinha”.	42
7.1.5. Conclusões	43
7.2. Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte	44
Gráfico 13 – Comparativo de ocorrências totais registradas pela Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte dentro do polígono nos anos de 2020 e 2021	44
Gráfico 14 – Ocorrências registradas pela Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte dentro do polígono no ano de 2020	44
Gráfico 15 – Ocorrências registradas pela Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte dentro do polígono no ano de 2020	45
8. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	46
8.1. Relatório do atendimento educacional na modalidade EJA no CIAM 2020/2021	46
Tabela 15 – Número de atendimentos	47
9. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	48
9.1. Introdução	48

9.2. Centro Integrado de Atendimento à Mulher - CIAM	48
Tabela 16 – Articulações institucionais e encaminhamentos realizados para a rede de saúde, no decorrer de 2021	49
Tabela 17 - Acompanhamento de usuárias a serviços e visitas domiciliares	50
Gráfico 16 – Acompanhamentos de usuárias do CIAM a serviços da Rede de Proteção Social	51
Gráfico 17 - Distribuição Percentual dos Acompanhamentos de usuárias do CIAM à Rede de Atenção à Saúde	51
Tabela 18 - As ações de acompanhamento pelas equipes da saúde estão detalhadas a seguir:	52
9.3. Consultório na Rua (CR)	52
Tabela 19 – Distribuição das mulheres acompanhadas pelos consultórios de rua do SUS-BH, que foram atendidas no CIAM 2020-2021	52
Tabela 20 – Principais pontos de avaliação	53
9.4 BH de Mãos Dadas Contra a Aids	54
Tabela 21 – Abordagem e outras estratégias de cuidados realizadas pela equipe BH de Mãos dadas Contra a AIDS	54
9.5 Conclusão	54
10. SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER	56
10.1. Programa BH é da Gente	56
Imagem 14 – Local de intervenção da SMEL	57
10.2. Atividades Realizadas	57
Imagem 15 – Atividades realizadas pela SMEL dentro do polígono	58
10.3. Atendimentos	58
Tabela 22 – Atividades realizadas pela SMEL dentro do polígono	58
10.4. Continuidade do Atendimento	58
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
ANEXO I: SOBREPOSIÇÃO DE CAMADAS – LOCAIS DE CENAS USO NA REGIÃO DO LAGOINHA	62
Imagem 16 - Pontos de cenas de uso na região do Lagoinha georreferenciados pela SMSA e pela SUFIS	62
ANEXO II: CENAS DE USO DE DROGAS QUE EXTRAPOLAM OS LIMITES DO POLÍGONO DA LAGOINHA	63

a. Pontos de cenas de uso regional Barreiro	63
Imagem 17 - Pontos de cenas de uso na regional Barreiro	63
b. Pontos de cenas de uso regional Centro Sul	64
Imagem 18 - Pontos de cenas de uso na regional Centro Sul	64
c. Pontos de cenas de uso regional Leste	65
Imagem 19 - Pontos de cenas de uso na regional Leste	65
d. Pontos de cenas de uso regional Nordeste	66
Imagem 20 - Pontos de cenas de uso na regional Nordeste	66
e. Pontos de cenas de uso regional Noroeste	67
Imagem 21 - Pontos de cenas de uso na regional Noroeste	67
f. Pontos de cenas de uso regional Norte	68
Imagem 22 - Pontos de cenas de uso na regional Norte	68
g. Pontos de cenas de uso regional Oeste	69
Imagem 23 - Pontos de cenas de uso na regional Oeste	69
h. Pontos de cenas de uso regional Pampulha	70
Imagem 24- Pontos de cenas de uso na regional Pampulha	70
i. Pontos de cenas de uso regional Venda Nova	71
Imagem 25 - Pontos de cenas de uso na regional Venda Nova	71

1. INTRODUÇÃO

Criado por meio do Decreto Municipal nº 16.747, de 10 de outubro de 2017, e coordenado pela Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção, o Comitê Coordenador da Agenda Intersetorial de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas é uma instância executiva de deliberação compartilhada, colegiada e de natureza interinstitucional.

Com participação de diversas entidades do poder público municipal que se propõem a um diálogo que permite a proposição de ações integradas e/ou individuais, com foco na redução de danos aos usuários de álcool e outras drogas que transitam dentro do território da região do Lagoinha, delimitado pelo polígono indicado nos estudos iniciais com maior incidência. Os trabalhos são divididos em três eixos: Proteção Social, Espaços Urbanos Seguros e Segurança Pública e Justiça.

EIXO I: PROTEÇÃO SOCIAL

Temos como meta deste eixo do projeto proporcionar a integralidade no acompanhamento dos casos, através de uma abordagem conjunta das equipes técnicas da Assistência Social e da Saúde, junto ao Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM), para a construção de uma linha de atuação conjunta nas cenas de uso. A integração de equipes que atuam no território é fundamental neste processo de trabalho social, para a produção de uma maior proteção social e de maior cobertura no atendimento ao público alvo.

O CIAM¹ é o ponto central deste eixo. Trata-se de um serviço de atendimento a mulheres usuárias de drogas e em situação de rua. Tem como diretriz ser um equipamento de baixa exigência, com oferta de um espaço para convivência e socialização, atividades socioeducativas, cuidado e higiene pessoal, promovendo a criação e o fortalecimento de vínculos, cuidados, prevenção e promoção à saúde, a partir da estratégia de redução de danos, garantindo assim proteção social integral.

EIXO II: ESPAÇOS URBANOS SEGUROS: CONVIVÊNCIA - INTERVENÇÃO URBANA E PROMOÇÃO DA CIDADANIA

As ações do Eixo **Espaços Urbanos Seguros** propõem uma intervenção qualificada no espaço da “cena de uso”, com o objetivo de promover uma requalificação deste espaço e gerar a possibilidade da convivência comunitária necessária para todo espaço público. A requalificação do espaço é importante para a promoção de atividades que permitam a presença e a convivência entre as pessoas, propiciando a vigilância natural do espaço. Esta ação pressupõe o levantamento de ideias e proposições que seriam discutidas em encontros com a comunidade, denominados como Curso

¹ <https://prefeitura.pbh.gov.br/seguranca/equipamentos/centro-integrado-de-atendimento-a-mulher>.

de Gestores Locais, apresentando propostas para melhoria do espaço, agregando ao planejamento informações e sugestões da própria comunidade.

EIXO III: SEGURANÇA PÚBLICA E PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE

Neste eixo trabalhamos a construção de ações articuladas e uma gestão coordenada, promovendo diálogo constante entre as autoridades representantes das diferentes esferas de Governo, de Justiça e de Proteção Social, com alinhamento de procedimentos e informações acerca do uso de crack em Belo Horizonte.

Propõe uma atuação prioritariamente preventiva, criando possibilidades para intervir, antes que o crime aconteça, em diferentes contextos e condições que produzem violências. O objetivo da Segurança Pública, nesse sentido, é garantir a convivência comunitária e a atenção ao público vulnerável, para gerar uma sensação coletiva de segurança. Os esforços visam, ainda, ter impacto no campo da prevenção ao crime e à violência, especialmente à violência física, sexual e psicológica, praticadas contra mulheres atendidas na cena de uso da Rua Araribá.

1.1. O Comitê Coordenador da Agenda Intersetorial de Políticas Sobre Drogas

O Comitê Coordenador da Agenda Intersetorial de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, como já foi citado anteriormente, é uma instância executiva de deliberação compartilhada, colegiada e de natureza interinstitucional. A nova proposta do decreto, que está em fase de publicação, é composta por representantes dos seguintes órgãos:

- I – Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania
- III – Secretaria Municipal de Educação
- IV – Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
- VII – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão
- VIII – Secretaria Municipal de Saúde
- IX – Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção
- X – Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de Belo Horizonte
- XI – Secretaria Municipal de Política Urbana (incluída pelo Decreto nº 16.780, de 2017)
- XII – Secretaria Municipal de Cultura (incluída pelo Decreto nº 16.780, de 2017)
- XIII - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
- XIV - Superintendência de Limpeza Urbana
- XV - Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte

O Comitê busca a melhoria na tomada de decisões frente ao grande desafio encontrado no desenvolvimento das ações de enfrentamento ao uso prejudicial de crack e outras drogas na cidade de Belo Horizonte. Tem como objetivo planejar ações e pactuar estratégias, no contexto de cada uma das políticas setoriais, para solução de problemas relacionados a essa temática. O Comitê estrutura, integra, articula e amplia as ações de diferentes secretarias e órgãos municipais, voltadas à prevenção do uso, tratamento e reinserção social de usuários de crack e outras drogas.

O Comitê se propõe, ainda, ao monitoramento e avaliação constante das ações promovidas no território, com o objetivo de melhorar a assertividade e eficiência, conduzindo para um melhor resultado. Por outro lado, o Comitê vivenciou, nos anos de 2020 e 2021, um grande desafio no que se refere à continuidade e monitoramento dessas ações, em decorrência do grande impacto que a pandemia da Covid-19 trouxe na execução de algumas atividades.

O que se pretende com este documento é avaliar os resultados das ações realizadas nos anos de 2020 e 2021 no território da Lagoinha, bem como os reflexos da pandemia sob a atuação do poder público neste território, com foco na redução de danos dos usuários de álcool e outras drogas, em sua maioria composto de pessoas em situação de vida nas ruas, dentro do polígono.

Pretende-se, ainda, apresentar um mapa de Cenas de Uso que extrapolam os limites da Lagoinha, com base nos levantamentos realizados pelas equipes de abordagens da Subsecretaria de Fiscalização do município. Tal medida visa conhecer melhor o comportamento do fenômeno em outros territórios.

2. METODOLOGIA

Este documento foi elaborado com base nas informações sistematizadas pelas secretarias que integram o Comitê Coordenador da Agenda Intersetorial de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, com as atividades e ações promovidas por estes órgãos no polígono da Lagoinha nos anos de 2020 e 2021. Compõem esse documento as ações dos seguintes órgãos: Secretaria Municipal de Cultura (SMC), Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar (SMASAC), Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS), Secretaria Municipal de Política Urbana (SMPU), Secretaria Municipal de Educação (SMED), Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) e Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção (SMSP).

Para a formatação deste documento, foram consideradas as regras estabelecidas no manual de redação oficial da Prefeitura de Belo Horizonte.

3. CENAS DE USO EM BELO HORIZONTE

É sabido que as Cenas de Uso de álcool² e outras drogas, extrapolam os limites dos grandes centros e, de maneira especial em Belo Horizonte, é possível visualizar este problema nas nove regionais da cidade. Contudo, o hipercentro e a região do Lagoinha se destacam neste cenário, gerando, portanto, a necessidade de intervenções rotineiras.

Os dados a seguir foram cedidos pela Subsecretaria de Fiscalização de Belo Horizonte (SUFIS), vinculada à Secretaria Municipal de Política Urbana (SMPU), e dizem respeito aos pontos em que foram realizadas abordagens para a retirada de inservíveis e a desobstrução de vias. Portanto, podem não retratar a complexidade do problema em sua totalidade, mas sim mostrar um recorte muito importante que sem dúvida viabiliza a tomada de decisão, bem como a proposição de políticas públicas que visem a redução de danos dessa população.

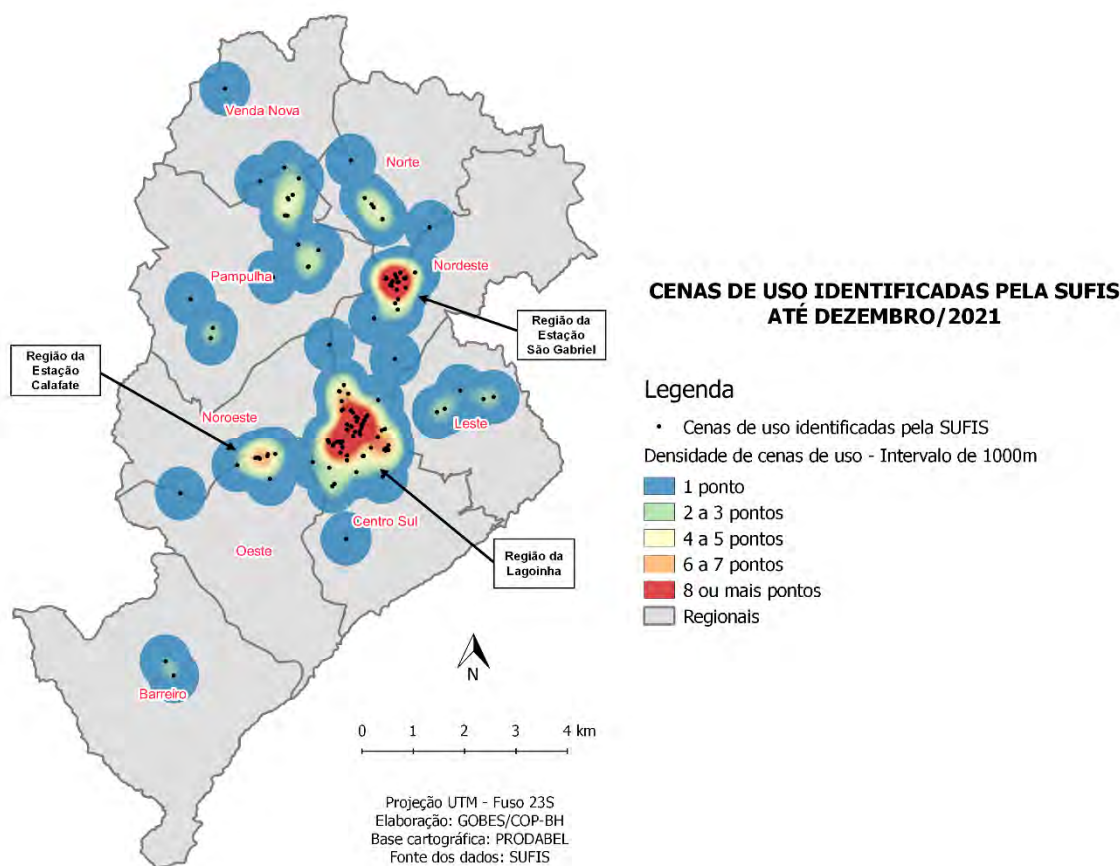


Imagem 02 – Cenas de uso identificados pela Subsecretaria de Fiscalização de Belo Horizonte até dezembro de 2021 na cidade de Belo Horizonte.

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

² Cenas de uso, termo originário do inglês “open drugs scenes”, ou “cena aberta de uso de drogas”, que se caracterizam pela presença de usuários e traficantes que comercializam a droga em espaços abertos.

Tabela 01 – Pontos de cenas de uso por regional de Belo Horizonte

Regional	Quant.	%
Barreiro	2	1%
Centro Sul	39	29%
Leste	7	5%
Nordeste	13	10%
Noroeste	21	16%
Norte	13	10%
Oeste	18	13%
Pampulha	18	13%
Venda Nova	3	2%
Total	134	100%

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

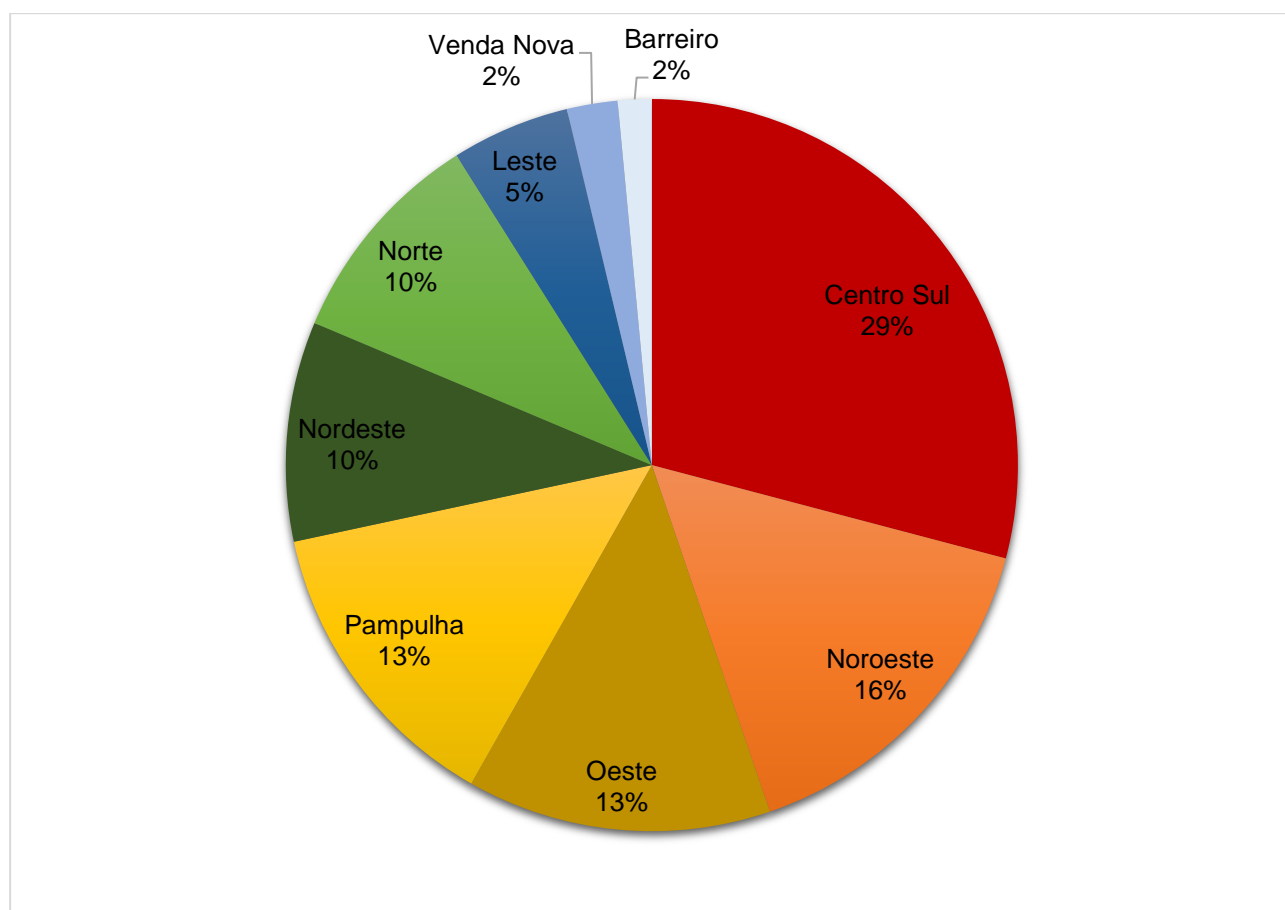


Gráfico 01 - Pontos de cenas de uso por regional de Belo Horizonte

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

Tabela 02 - Pontos de cenras de uso por bairro de Belo Horizonte

Bairro	Quant.	%
Centro	23	17%
Calafate	12	9%
Lagoinha	11	8%
Floresta	6	4%
Palmares	6	4%
Guarani	4	3%
Paquetá	4	3%
Santa Branca	4	3%
São Cristóvão	4	3%
São Paulo	4	3%
Suzana	4	3%
Barro Preto	3	2%
Colégio Batista	3	2%
Horto	3	2%
Santo Agostinho	3	2%
Bomfim	2	1%
Coração Eucarístico	2	1%
Funcionários	2	1%
Gameleira	2	1%
Oeste	2	1%
Primeiro de Maio	2	1%
Santa Mônica	2	1%
São Geraldo	2	1%
São José	2	1%
Aarão Reis	1	1%
Aeroporto	1	1%
Carlos Prates	1	1%
Cidade Nova	1	1%
Flávio Marques Lisboa	1	1%
Florammar	1	1%
Heliópolis	1	1%
Jardim Atlântico	1	1%
Lourdes	1	1%
Mantiqueira	1	1%
Maria Virgínia	1	1%
Miramar	1	1%
Nova Cachoeirinha	1	1%
Novo Aarão Reis	1	1%
Providência	1	1%
Sagrada Família	1	1%
Santa Amélia	1	1%
Santo Antônio	1	1%
São Luiz	1	1%
São Tomaz	1	1%
União	1	1%
Vila São Paulo	1	1%
Vila Suzana	1	1%
Total	135	100%

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

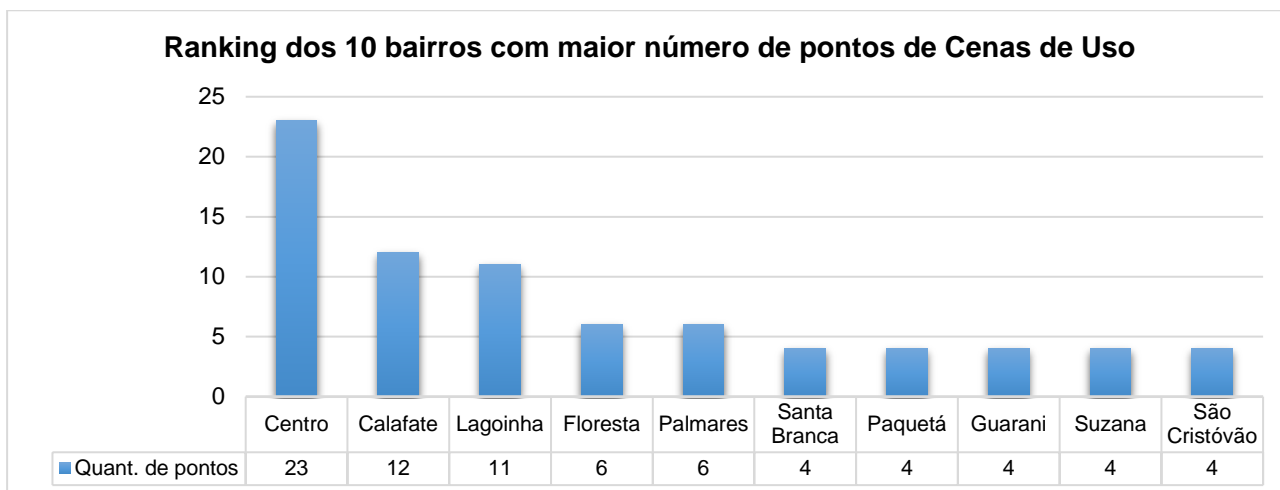


Gráfico 02 - Pontos de cenas de uso por bairro de Belo Horizonte

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

3.1. O Território da Intervenção

Embora as cenas de uso não sejam de exclusividade de um determinado território, um diagnóstico inicial feito em 2017 pelo Projeto Cenas de Uso apontou que a Rua Araribá e suas imediações é conhecida não só pelas cenas de uso, mas também pelo tráfico de drogas e por conflitos entre gangues. Foi definido um polígono para implantação das ações, onde cada secretaria ou órgão municipal passou a monitorar o público da cena e também a investir em ações integradas nestes locais. Tais ações são monitoradas mensalmente através de um painel de indicadores, criado pela Secretaria Municipal de Planejamento Orçamento e Gestão (SMPOG) e pela SUFIS.



Imagem 03 – Polígono da Lagoinha – área de intervenção

Fonte: Google Maps. Data da extração: 03/01/2022

A cena pública de uso de crack depende de aspectos variados, como o horário, as condições climáticas, a presença ou ausência policial, de situações de conflito entre grupos criminosos, entre outras variáveis. O tempo de permanência dos usuários no território também mostrou ser variável, podendo-se encontrar no local alguns que permaneciam na cena apenas por algumas horas, e outros que ficavam dias ou até meses na rua.

Em sua maioria, trata-se de um público flutuante, ou seja, que circula por outros territórios. Devido a essa característica, acaba por ser abordado por diferentes serviços também em outros pontos da cidade. Geralmente são pessoas vindas de bairros de Belo Horizonte ou da Região Metropolitana, mas, pela proximidade com a Rodoviária e o Centro, é possível encontrar também pessoas de cidades do interior de Minas e até de outros Estados.

Os dados a seguir foram cedidos pela Gerência de Saúde Mental (GRSAM) | Diretoria de Assistência à Saúde (DIAS) da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) e dizem respeito aos pontos em que foram realizadas as abordagens pelo Consultório na Rua (CR) da regional Noroeste e pela Subsecretaria de Fiscalização de Belo Horizonte (SUFIS) da Secretaria Municipal de Política Urbana (SMPU), dentro do polígono e adjacências que têm relação direta com o território escolhido para as intervenções do Comitê.

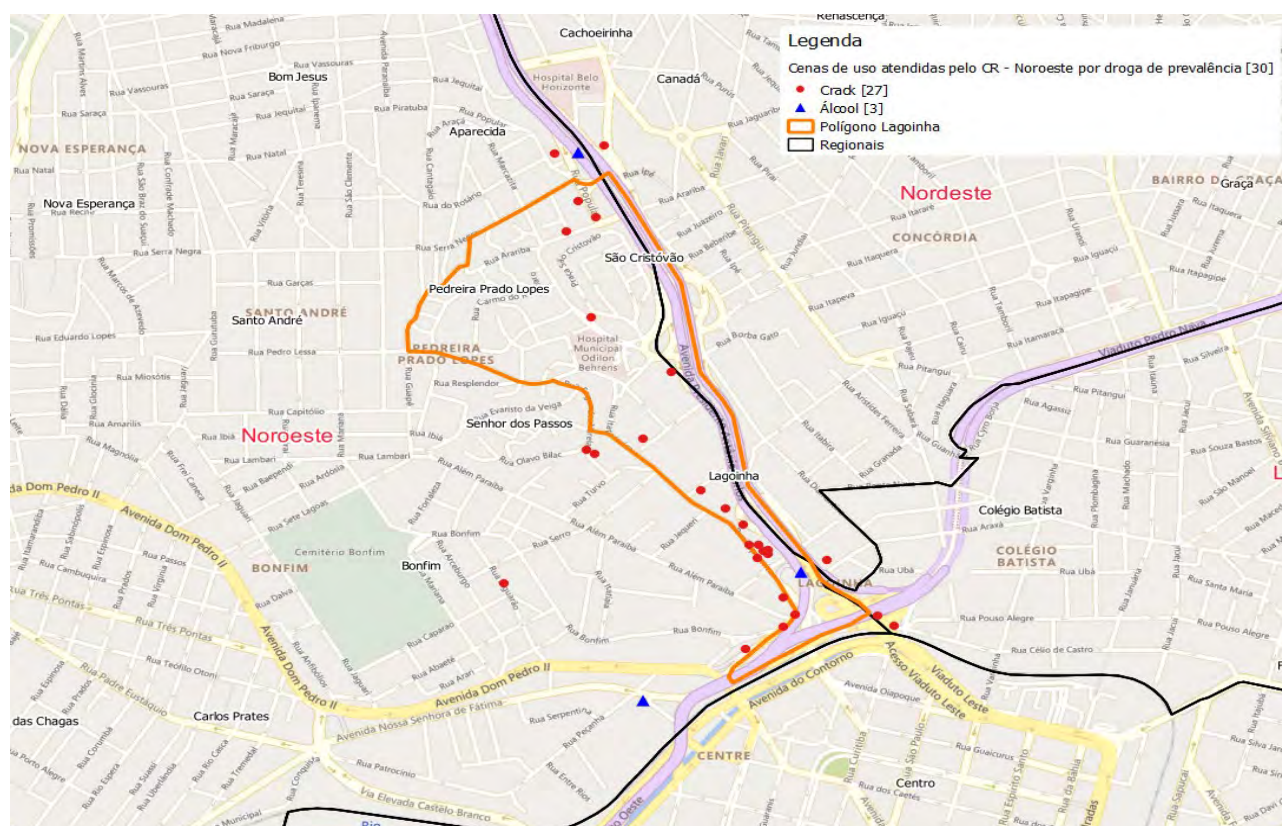


Imagem 04 – Pontos de Cenas de Uso georreferenciados pelo do Consultório na Rua da regional Noroeste dentro do Polígono da Lagoinha

Fonte: Pontos Georreferenciados Cenas de Uso CR Noroeste – Polígono da Gerência de Saúde Mental (GRSAM) | Diretoria de Assistência à Saúde (DIAS) Secretaria Municipal de Saúde (SMSA). Data da extração: 14abril2022.

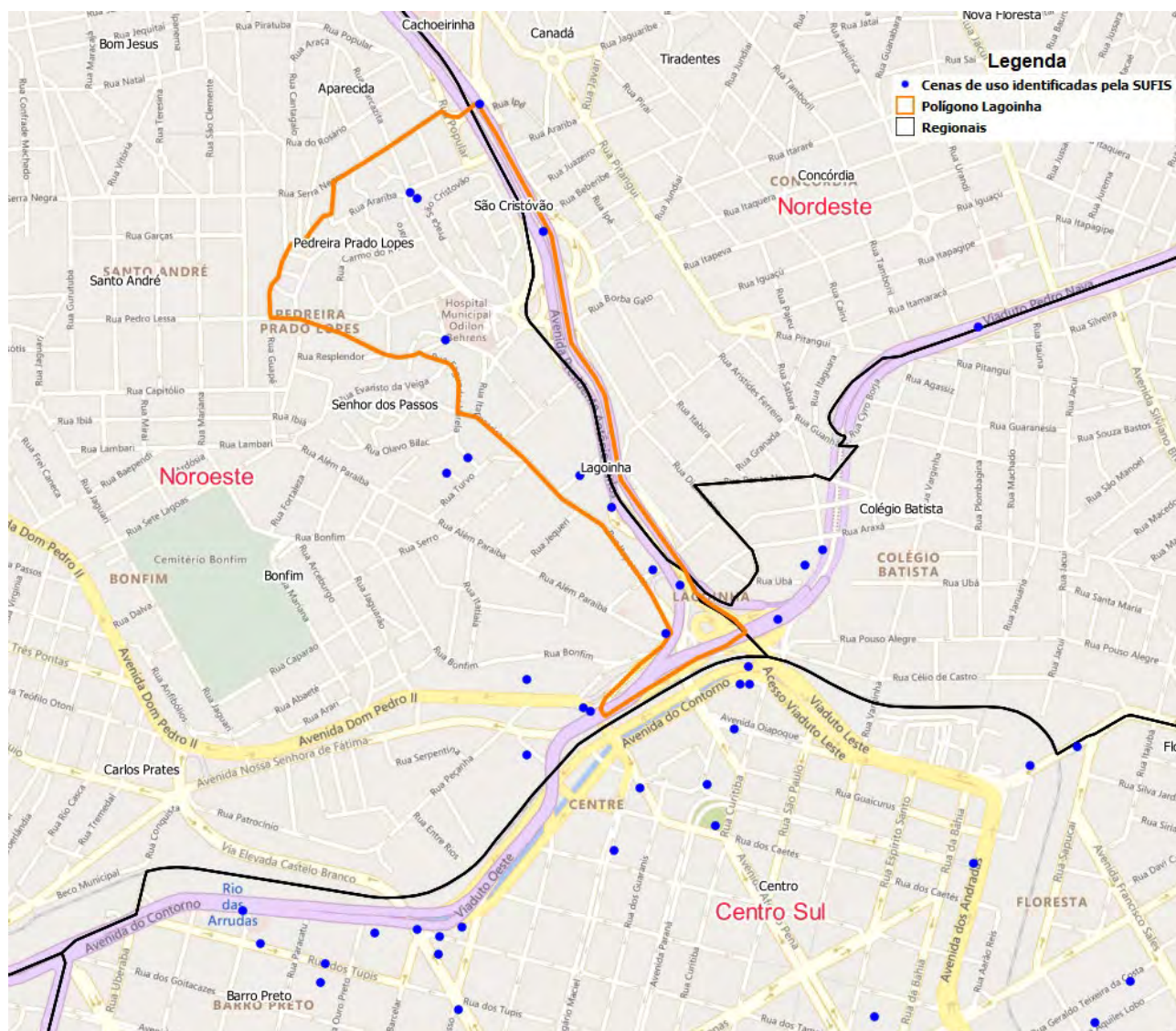


Imagem 05 – Cenas de uso identificados pela Subsecretaria de Fiscalização de Belo Horizonte até dezembro de 2021 na região do Lagoinha e adjacências.

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

Tabela 03 – Pontos Georreferenciados Cenas de Uso do Consultório na Rua da regional Noroeste dentro do Polígono da Lagoinha

Identificação	Endereço aproximado	Q. Malocas	Q. pessoas	Droga de prevalência	Centro de Saúde de Referência
José Bonifácio	Av. José Bonifácio, nº 184-376, São Cristóvão	2 malocas	35 pessoas	Crack	C.S. São Cristóvão
Vila Senhor dos Passos	Rua Fagundes Varela, nº87-91, Vila Senhor dos Passos		15 pessoas	Crack	
Salomão Nohme	Rua Comendador Nohme Salomão, 9		12 pessoas	Crack	
Ferro Velho / Praça Adalberto Ferraz	Rua Adalberto Ferraz, 141, próximo aos ferros-velhos	3 malocas	8 pessoas	Crack	
Passarela do Metrô/ Estação Lagoinha / "Esquina dos Aflitos"	Entre as ruas Itapeperica, 185, e Além Paraíba, 13 - Lagoinha	5 malocas	10 pessoas	Crack	
Jaguarão	Rua Jaguarão, 247, Bonfim	3 malocas	5 pessoas	Crack	

Itapecerica 1	Rua Itapecerica, 185, Lagoinha		5 pessoas	Crack	C.S. São Cristóvão
Itapecerica 2	Rua Itapecerica nº 324, Lagoinha		4 pessoas	Crack	C.S. São Cristóvão
Itapecerica 3	Rua Itapecerica, nº 454, Lagoinha		2 pessoas	Crack	C.S. São Cristóvão
Itapecerica 4	Rua Itapecerica, nº464, Lagoinha		2 pessoas	Crack	C.S. São Cristóvão
Itapecerica 5	Rua Itapecerica, nº480, Lagoinha		2 pessoas	Crack	C.S. São Cristóvão
Rio Novo	Rua Rio Novo, nº34, Lagoinha		13 pessoas	Crack	
Gramado do Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira	Av. Pres. Antônio Carlos, 821 - São Cristóvão	4 malocas	10 pessoas	Crack	
Complexos de Viadutos	Viaduto Sarah Kubitschek, nº 125	2 malocas	5 pessoas	Crack	
Padre Paraíso	Rua Padre do Paraíso, 123 - Próximo a Regional NO	1 maloca	5 pessoas	Álcool	
Complexo de Viadutos	Embaixo do Viaduto Nansen Araújo, Av. Presidente Antônio Carlos, 191, Lagoinha	5 malocas	13 pessoas	Álcool	
Praça do Peixe	Rua Bonfim, nº14, Lagoinha		5 pessoas	Crack	C.S. São Cristóvão
Complexo de Viadutos da Lagoinha	Por toda a extensão abaixo do Viaduto Leste - Av. Presidente Antônio Carlos, 40 - Lagoinha	7 malocas	15 pessoas	Crack	C.S. São Cristóvão
Viaduto República do Congo	Av. Pres. Antônio Carlos, 1377 - Cachoeirinha	8 malocas	16 pessoas	Crack	
Gramadão	Entre a Av. Pres. Antônio Carlos, 1493, e a rua Popular, 153, prox. ao Viaduto do Congo		5 pessoas	Álcool	C.S. Pedreira Prado Lopes
Gramadão da PPL	Rua dos Carajás, nº 70, Aparecida		10 pessoas	Crack	C.S. Pedreira Prado Lopes
Araribá	Rua Araribá, nº 309 - 485, PPL		40 pessoas	Crack	C.S. Pedreira Prado Lopes
Popular	Rua Popular, nº 31, PPL		15 pessoas	Crack	C.S. Pedreira Prado Lopes
Itapecerica 1	Rua Itapecerica, 440 - Lagoinha		4 pessoas	Crack	C.S. São Cristóvão
Itapecerica 2	Rua Itapecerica, 321 - Lagoinha		5 pessoas	Crack	C.S. São Cristóvão
Bolinhos na Itapecerica	Rua Itapecerica, 389 - Lagoinha		3 pessoas	Crack	C.S. São Cristóvão
Beco do Charlin	Beco Popular, 25 - São Cristóvão		10 pessoas	Crack	C.S. Pedreira Prado Lopes
Viaduto Leste	R. Célio de Castro S/N	2 malocas	4 pessoas	Crack	
Viaduto das pedras	Complexo de viadutos, embaixo do viaduto Leste	6 malocas	12 pessoas	Crack	
Entrada do Buraco (Vila Sr. dos Passos)	R. Fagundes Varela, 74 - Lagoinha		15 pessoas	Crack	

Fonte: Pontos Georreferenciados Cenas de Uso CR Noroeste – Polígono da Gerência de Saúde Mental (GRSAM) | Diretoria de Assistência à Saúde (DIAS) Secretaria Municipal de Saúde (SMSA). Data da extração: 14abril2022.

Foram criadas ações integradas entre os órgãos que compõem o Comitê Coordenador da Agenda Intersetorial de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, com foco na redução de danos dessas pessoas. Todavia, nos últimos dois anos, o grande desafio deste projeto consistiu na continuidade da prestação dos serviços, provocado pela disseminação do Coronavírus, que resultou em diversas restrições de circulação da população belorizontina, como medida para frear a contaminação.

Diante ao exposto, segue nos próximos capítulos deste documento o relato das instituições sobre a atuação das políticas públicas durante a pandemia, bem como a análise dos resultados que foram possíveis de serem atingidos neste cenário.

4. SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA (SMPU) - SUBSECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO - SUFIS

4.1. Ações Fiscais de Gestão dos Espaços Públicos junto às pessoas em Situação de Rua

No ano de 2021 a Subsecretaria de Fiscalização desenvolveu, de forma estratégica e qualificada, intervenções fiscais de ações de gestão dos espaços públicos ocupados por pessoas em situação de rua, visando a organização, limpeza e desobstrução dos logradouros em toda a área da região da Lagoinha. As ações fiscais de gestão do espaço público, feitas por duas Equipes de Referência, ocorreram diariamente, através de operações especiais e com metodologia específica, visando intervir de forma qualificada nos impactos causados pelos fenômenos de fixação irregular nos espaços públicos por Pessoas em Situação de Rua.

4.2. Dados Quantitativos

Área específica - Projeto de Intervenção Qualificada Em Cenas de Uso de Crack e Outras Drogas

No ano de 2021 foram realizadas:

- 482 **Ações Fiscais** de Gestão dos Espaços Públicos
- 19 **Endereços** foram alvos de intervenções da fiscalização, através das ações de gestão do Espaço Público, durante o ano de 2021. Estes endereços foram monitorados constantemente e as equipes buscaram intervir de forma específica em cada deles, visando identificar as especificidades para intervir sobre elas.

Tabela 04 – Endereços das intervenções realizadas com foco na Gestão do Espaço Público

Endereços - Cenas de Uso	Número de Abrigos	Estimativa de pessoas
Viaduto República do Congo	9	16
Viaduto Angola	6	10
Viaduto Senegal	0	0
Viaduto Nansen Araújo	48	96
Rua Araribá	2	Variável
Rua dos Carajás	0	0
Avenida Antônio Carlos 1197 - IAPI	2	3
Praça do Peixe	0	0
Viaduto Oeste	0	0
Rua Adalberto Ferraz	0	Cena de uso e ponto de reciclagem
Rua do Cinábrio 100	2	3

Rua Itapecerica 02	1	2
Avenida Antônio Carlos 495	0	0
Rua José Bonifácio	1	Variável
Rua Fagundes Varella 39	1	Variável
Rua Rio Novo 83	1	1
Rua Saldanha Marinho	1	2
Rua Turvo	0	Variável
Av. Presidente Antônio Carlos 1769	2	3
TOTAL	76	136
Zonas de influências	Número de Abrigos	Estimativa de pessoas
Viaduto Leste	11	13
Viaduto B	4	8
Praça Boca do Túnel	1	2
Trincheira Celso Melo de Azevedo	20	30
Rua Jaguarão 236	1	Variável
Túnel Tancredo Neves	0	Variável
TOTAL	36	53
TOTAL GERAL	112	189

Fonte: Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto Às Pessoas em Situação de Rua – CAFPSR / Subsecretaria de Fiscalização – SUFIS. Dados enviados em 30/12/2021

Analisando o território e os limites delimitados pelo polígono de atuação do projeto Cenas de Uso Lagoinha, a SUFIS avalia que, atualmente, a área deveria ser expandida para um total de 25 endereços. Este aumento da área de abrangência deve-se ao fato de que os seis novos endereços propostos para serem incluídos possuem aspectos vinculantes, proximidade geográfica, características comuns enquanto cenas de uso de drogas e confluência das pessoas em situação de rua nestes pontos.

Os pontos propostos a serem incluídos seriam:

- Viaduto Leste
- Viaduto B
- Praça Boca do Túnel
- Trincheira Celso Mello de Azevedo
- Rua Jaguarão 236
- Túnel Tancredo Neves

Mais de 180 pessoas em situação de rua foram impactadas nos 19 pontos monitorados. Todos eles foram encaminhados para os serviços de assistência social e serviços de saúde. Os supervisores de fiscalização, referência da Regional Noroeste, realizaram mais de 200 encaminhamentos para a Assistência Social e Saúde e participaram mensalmente em reuniões de discussão dos casos.

Um total de 240 mil quilos de **inservíveis** foram recolhidos em ações nos 19 pontos, ao longo do ano de 2021. Foram 1.600 quilos em média, por mês. De todas as ações que ocorrem em Belo Horizonte, área da Lagoinha é onde se tem o maior recolhimento diário de inservíveis relacionados direta ou indiretamente às pessoas em situação de rua, em média mensal.

Além disso, houve um aumento no recolhimento de inservíveis nos pontos em 2021 devido aos impactos causados pela pandemia, como o aumento de pessoas em circulação no território e a mudança na separação de reciclados nos locais pela busca de geração de renda.

4.3. Ações Conjuntas Realizadas - Área específica - Projeto de Intervenção Qualificada Em Cenas de Uso de Crack e Outras Drogas

- Realização de diversas ações especiais em áreas de risco de deslizamento com fixação de pessoas em situação de rua;
- Realização de recomposições de lotes públicos que estavam ocupados por pessoas em situação de rua;
- Realização semanal de lavações conjuntas com a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU), em áreas estratégicas com fixação de pessoas em situação de rua;
- Auxílio e apoio às obras estruturais de revitalização e recomposição de diversas áreas dentro do Polígono Lagoinha com presença de fenômenos de pessoas em situação de rua;
- Controle e Monitoramento constante de áreas recentemente recompostas pela PBH;
- Auxílio à Zoonoses em casos específicos, com tratamento de animais, reintegração de cães a pessoas em situação de rua, etc.;

4.4. Cenário Atual – Área específica - Projeto de Intervenção Qualificada Em Cenas de Uso de Crack e Outras Drogas

Em decorrência dos diversos impactos causados pela pandemia da Covid-19 e outros fatores tem-se identificado um cenário diferenciado na Região da Lagoinha no ano de 2021.

No segundo semestre de 2021, identificou-se um aumento considerável no número de pessoas em situação de rua e de abrigos provisórios, em alguns pontos da região. Constatou-se **66%** a mais de pessoas em situação de rua se fixando na região, no período. Além disso, foi verificado **31%** a mais de estruturas de abrigos provisórios. As causas deste aumento estão sendo analisadas, mas estima-se que o fenômeno foi decorrente de uma série de fatores, como:

- Intervenções policiais realizadas nas regionais vizinha provocaram movimentos migratórios;
- Recicladores buscaram intensificar a venda de materiais para os depósitos da região;
- Impactos da pandemia, com aumento de pessoas flutuando pelo território, em busca do uso de crack;
- Possibilidade de maior acesso aos serviços de proteção social na região da Lagoinha, durante a pandemia – maior investimento das entidades do terceiro setor, entidades religiosas e movimentos sociais.



Imagem 06 – Intervenção artística realizada dentro do polígono
Foto: Andréa Moreira/PBH

5. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SERVIÇOS E ATENDIMENTOS COM INDICAÇÃO DE PROMOÇÃO DE DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBT NO SMAPP

5.1. Apresentação

Esse documento apresenta os dados do Sistema de Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos (SMAPP) da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) relativos aos quantitativos de atividades e atendimentos que indicaram a promoção de políticas sobre Drogas e dados de atividades e serviços realizados no polígono do projeto Cenas de Uso - Lagoinha. Ressalta-se que as políticas culturais do município estão baseadas nas diretrizes dispostas no Sistema Municipal de Cultura (Lei 10.901/2016), no Plano Municipal de Cultura (Lei 10.854/2015), buscando desenvolver as dimensões simbólica, econômica e cidadã da Cultura.

Os projetos da Fundação Municipal de Cultura (FMC) e da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), no âmbito das Políticas sobre Drogas, possuem caráter de ações preventivas, pautadas no desenvolvimento da qualidade de vida, fortalecimento de vínculos coletivos, reconhecimento e valorização da diversidade cultural, de identidades, memórias coletivas bem como na criação e fruição artístico-cultural como dimensão essencial das vivências humanas.

5.2. Total de atividades/serviços que indicaram a promoção de políticas sobre drogas no SMAPP 2020 e 2021

Tabela 05 - Total de atividades/serviços presenciais que indicaram a promoção de Políticas sobre Drogas 2020 e 2021

Ano	Atividade/Serviço	Atendimentos
2021	2	14
2020	44	382
Total	46	396

Fonte: SMC, 2021 – SMAPP, 2021 – extração dos dados feita em 20/12/2021. Dados enviados em 27/12/2021

Tabela 06 – Total de atividades/serviços presenciais que indicaram a promoção de Políticas sobre Drogas por unidade 2021

Unidade	Atividade/Serviço	Atendimento
Diretoria de Promoção das Artes	2	14

Fonte: SMC, 2021 – SMAPP, 2021 – extração dos dados feita em 20/12/2021. Dados enviados em 27/12/2021

Tabela 07 – Total de atividades/serviços presenciais que indicam a promoção de Políticas por unidade sobre Drogas 2020

Unidade	Atividade/Serviço	Atendimento
Centro Cultural Jardim Guanabara	13	109
Centro Cultural Vila Fátima	7	78
Centro Cultural Vila Marçola	7	43
Centro Cultural Jardim Guanabara	17	152

Fonte: SMC, 2021 – SMAPP, 2021 – extração dos dados feita em 20/12/2021. Dados enviados em 27/12/2021

Tabela 08 - Projetos com atividades/serviços presenciais que indicaram a promoção de Políticas sobre Drogas 2020 e 2021

Projetos	Atividade/Serviço	Atendimento
Circuito Municipal de Cultura	2	14
Cultura e Cidadania	26	243
Uso dos espaços culturais da FMC para fins institucionais	4	18
Uso dos espaços culturais da FMC para fins artísticos	7	78
Formação Artístico-Cultural	7	43

Fonte: SMC, 2021 – SMAPP, 2021 – extração dos dados feita em 20/12/2021. Dados enviados em 27/12/2021

No projeto Circuito Municipal de Cultura, as atividades cadastradas foram de apresentação artística - História do Rap, Rádio e Podcast: Roda de Conversa Com Michel Brasil E Clebin Quirino como ação de contrapartida do projeto "R.A.P BH - História do Rap em Belo Horizonte", do edital Fundo Municipal de Cultura 1053/2020, no edital da BH NAS TELAS.

Também foi realizada a oficina “Visão Literária de Quebrada” Com Conin E Anarvore que se baseou na ideia da fotografia e poesia para narrar o cotidiano de cada indivíduo dentro de sua própria vivência. O foco foi desenvolver a autonomia dos participantes como cidadãos para levantar pautas, questionamentos e sanar dúvidas internas. O intuito foi enxergar por outra perspectiva o nosso lugar no mundo e, a partir daí, registrar o que sentimos e vemos através da palavra e da imagem.

No projeto Cultura e Cidadania, desenvolvido no Centro Cultural Jardim Guanabara, são realizadas oficinas em parceria com o Programa estadual FICA VIVO. São oficinas de musicalização para processo de construção do conhecimento musical, cujo principal objetivo é despertar e desenvolver o gosto pela música, estimulando e contribuindo com a formação global do ser humano. A musicalização é feita através de atividades lúdicas, visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento

da percepção auditiva, imaginação, coordenação motora, memorização, socialização, expressividade e percepção espacial. O lúdico funciona como elemento motivador e de estímulo para o desenvolvimento da expressão musical onde a imitação, a percepção e a criação são os principais elementos deste processo.

No projeto Uso dos espaços da FMC para fins institucionais, no Centro Cultural Jardim Guanabara, houve também cessão de uso do espaço do centro cultural para o Grupo de Tabagismo do Centro de Saúde Jardim Guanabara.

No projeto Uso dos espaços da FMC para fins artísticos, no Centro Cultural Vila Fátima, foram autorizadas cessões de uso para o programa Fica Vivo, para realização de oficinas de percussão.

Tabela 09 - Atividades virtuais de 2021 que indicaram a promoção da Política sobre Drogas

Unidades	Projetos	Atividades	Atendimentos virtuais
Centro Cultural São Geraldo	Gestão participativa da sociedade Civil	2	16
Direita de Articulação Institucional	Zona Cultural Praça da Estação		
Diretoria de Promoção de Artes	Circuito Municipal de Cultura	38	9.485

Fonte: SMC, 2021 – SMAPP, 2021 – extração dos dados feita em 20/12/2021. Dados enviados em 27/12/2021

5.3. Atividades e serviços realizados no polígono do projeto cenas de uso - Lagoinha

No polígono definido no projeto Cenas de Uso - Lagoinha, a Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Municipal de Cultura realizaram as ações por meio do Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira, situado no bairro da Lagoinha, no Mercado Distrital da Lagoinha. Em 2020 e 2021, foram realizadas atividades e serviços presenciais em diversos projetos, no polígono da Lagoinha pela FMC, por meio do Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira:

Tabela 10 - Atividades presenciais do Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira (CCLAO) - 2020

Projeto	Atividade	Atendimentos
Arena da cultura	9	138
Biblioteca	346	1.276
Formação Artístico-Cultural	22	258
Gestão Participativa da Sociedade Civil	2	130
Incentivo e Promoção à Produção Cultural	1	150
Patrimônio Cultural Comunitário	4	292
Produção e Difusão das Artes e da Cultura	3	180

Promoção da Leitura	12	671
Samba no Mercadinho	8	4.500
Uso dos espaços culturais da FMC para fins artístico-culturais	51	1.723
Uso dos espaços da FMC para fins institucionais	37	801
Total	495	10.119

Fonte: SMC, 2021 – SMAPP, 2021 – extração dos dados feita em 20/12/2021. Dados enviados em 27/12/2021

Tabela 11 - Atividades presenciais do Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira (CCLAO) – 2021

Projeto	Atividade	Atendimentos
Promoção da leitura	7	89
Territórios Criativos	1	9

Fonte: SMC, 2021 – SMAPP, 2021 – extração dos dados feita em 20/12/2021. Dados enviados em 27/12/2021

Em 2020 e parte de 2021, em função da pandemia da Covid-19, muitas ações previstas para a região da Lagoinha não foram realizadas, devido às medidas sanitárias e de distanciamento social e do fechamento dos equipamentos culturais.

5.4. Ações de Patrimônio Cultural na Lagoinha

A Secretaria Municipal de Cultura também realiza, no polígono do projeto Cenas de Uso - Lagoinha, ações da política municipal de Patrimônio Cultural. Em 2021, podemos destacar:

5.4.1 Ação Educativa - Projeto Expedições do Patrimônio - Lagoinha: História, tradição e diversidade -realizada pela Diretoria de Patrimônio Cultural e Arquivo Público (DPCA)

Encontro formativo para proporcionar um mergulho na riqueza histórica e arquitetônica, além do amplo e diversificado Patrimônio Cultural Imaterial de todo o Conjunto Urbano. Apresentou aos participantes a história de ocupação desta região; o conjunto urbano protegido pelo município com seus casarões residenciais - sofisticados ou de soluções arquitetônicas menos complexas - que vão das primeiras décadas até meados século XX; prédios e equipamentos públicos centenários com estilos que vão do eclétismo, passando art decó ao modernismo; a diversidade cultural caracterizada por fortes tradições como a vida boêmia, o samba, o carnaval, a religiosidade e as lendas urbanas belo-horizontinas; e, por fim, os ofícios tradicionais executados por trabalhadores(as), mestres(as) da cultura popular. O público alvo foi de professores da rede municipal e estadual, gestores públicos, estudiosos e pesquisadores, interessados em geral. Atividade virtual com 90 atendimentos virtuais.

5.4.2 Lançamento de material educativo intitulado: Conjunto Urbano bairros Lagoinha, Bonfim e Carlos Prates

Lançamento de material educativo intitulado Conjunto Urbano bairros Lagoinha, Bonfim e Carlos Prates, em formato digital (disponível para download gratuito na página pbh.gov.br/patrimoniocultural) e em versão impressa. Neste volume, o leitor conhecerá um pouco mais deste conjunto protegido pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte (CDPCM/ BH) em 2016 e sua importância arquitetônica, histórica, afetiva e simbólica para a cidade.

Possibilita o acesso à história do povoamento e da origem dos bairros pertencentes ao conjunto urbano; a importância histórica e os usos diversificados do Mercado Municipal; à cultura do samba e a tradição boêmia da região; a significância cultural da Rua Itapecerica e sua arquitetura; às histórias, tradições e referências culturais da Pedreira Prado Lopes e Vila Senhor dos Passos; o conjunto IAPI e sua arquitetura modernista; os ofícios tradicionais e a diversidade religiosa presentes na região

5.4.3 Tombamentos na Lagoinha em 2021 e 2020

Em 2021: - Rua José Ildeu Gramiscelli, 86 (lote 020A, quarteirão 028D, zona fiscal 106), pertencente ao Conjunto Urbano Bairros Lagoinha, Bonfim e Carlos Prates. (Tombamentos Definitivos). Em 2020: - Rua Carvalho de Almeida, 398 (lote 011, quarteirão 003, zona fiscal 125); - Rua Itapecerica, 454 (Seção Suburbana Sexta, quarteirão 021C, lote 001), pertencente ao Conjunto Urbano Bairros Bonfim, Lagoinha e Carlos Prates; - Rua Itapecerica, 464/ 468 (Seção Suburbana Sexta, Quarteirão 021C, Lote 001), pertencente ao Conjunto Urbano Bairros Bonfim, Lagoinha e Carlos Prates.

5.4.4 Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial em 2021

Foram realizadas, em 2021, ações em parceria da Diretoria de Patrimônio Cultural da FMC e o projeto Circuito Municipal de Cultura que reverberaram nas comunidades tradicionais da Lagoinha, pois tratavam de saberes e modos de vidas comuns e que também estão presentes no bairro Lagoinha:

- Caruru de Cosme e Damião - Histórias de Alimentar a Alma | 2ª temp. Ep. 02 | Makota Cássia e Luan - Quilombo Manzo Ngunzo Kaingo

<https://www.youtube.com/watch?v=56NKU7TL9I8>

- Histórias de Alimentar a Alma | Ep.05 Pai Sidney d'Oxossi - Receita Aluá

<https://www.youtube.com/watch?v=jh061-CG0gc&t=91s>

- Casa do Baile Pampulha Território Museus – Sobre a Festa de Iemanjá

<https://www.youtube.com/watch?v=2UfIYzhOPdk&t=65s>

5.5 Festival de Arte Negra (FAN) no Mercado da Lagoinha

Em 2021, a 11ª edição do Festival de Arte Negra de Belo Horizonte - FAN BH trouxe o tema “Muvuca de Pretuntu” e parte das conexões culturais entre Brasil e África, mais especificamente das influências da cultura bantu na formação da identidade brasileira e suas relações com Minas Gerais. O FAN é um festival dedicado à valorização e à difusão da arte de matriz africana. Suas referências articulam as raízes ancestrais dessa cultura às expressões da sua contemporaneidade e dedica-se a fortalecer as matrizes tradicionais africanas, que são de alguma forma ainda preservadas e aquelas resultantes do contato com outras culturas.

O FAN 2021 realizou no Mercado da Lagoinha a cerimônia e show de abertura do festival, o Ojá – Mercado de Trocas e Saberes (mercado com estandes com vários produtos e ofícios da cultura negra, como corte de cabelo e penteados, tranças, cosméticos, além de diversos tipos de artesanato, produtos de designers, roupas, tecidos com estamparia afro, literatura e histórias de interesse da comunidade negra), com espetáculos ao longo dos dias do festival e show de encerramento.

6 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

Em Belo Horizonte, há 8.649 (oito mil seiscentos e quarenta e nove) pessoas em situação de rua cadastradas no CadÚnico (setembro de 2021, última base de dados disponível). Desse total, 4.770 (quatro mil setecentas e setenta) estão com os seus cadastros atualizados nos últimos 24 meses, conforme demonstrado na tabela 12. A regional noroeste, onde se localiza o território de intervenção do Projeto Cenas de Uso no Polígono da Lagoinha, registra 205 (duzentos e cinco) pessoas em situação de rua com seus cadastros atualizados nos últimos dois anos.

Importante ressaltar que o território em questão tem forte afluxo de pessoas em situação de rua das regionais centro-sul, nordeste e leste, além da regional noroeste, às quais respondem por aproximadamente 80% das pessoas em situação de rua com cadastros atualizados no município.

Tabela 12 - Distribuição por Regionais Administrativas dos cadastros atualizados (até 24 meses) por faixa de atualização cadastral - 2021

Regional	Total de cadastrados	Atualização em 24 meses
Barreiro	225	99
Centro Sul	5072	2599
Leste	1118	908
Nordeste	214	164
Noroeste	587	205
Norte	662	292
Oeste	251	161
Pampulha	175	102
Venda Nova	286	186
Endereço não georreferenciados	59	54
Total	8649	4770

Fonte: Governo Federal – CECAD/ Cadastro Único. Belo Horizonte. Setembro/2021

A seguir, são apresentadas as informações de atendimento do público-meta do Projeto, alcançado por diversos serviços e ações que compõem as políticas públicas executadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar (SMASAC), em especial, pela Subsecretaria Municipal de Assistência Social (SUASS).

6.1. Serviço Especializado em Abordagem Social do SUAS/BH (SEAS)

O indicador monitorado no projeto Cenas de Uso é **o total de abordagens sociais realizadas mensalmente pelo SEAS-NO na área do Polígono da Lagoinha**. Entende-se que é por meio da realização das abordagens que o atendimento *in loco* à população em situação de rua é realizada e também que a possibilidade da inserção da pessoa na rede de serviços socioassistenciais e sociais é oportunizada.

No período relatado foram realizadas 1.615 (mil seiscentos e quinze) abordagens sociais a cidadãos em situação de rua, com uma média de 67 (sessenta e sete) abordagens/mês. Sendo 594 (quinhentos e noventa e quatro) abordagens feitas em 2020 e as outras 1.021 (mil seiscentas e vinte e uma) em 2021.

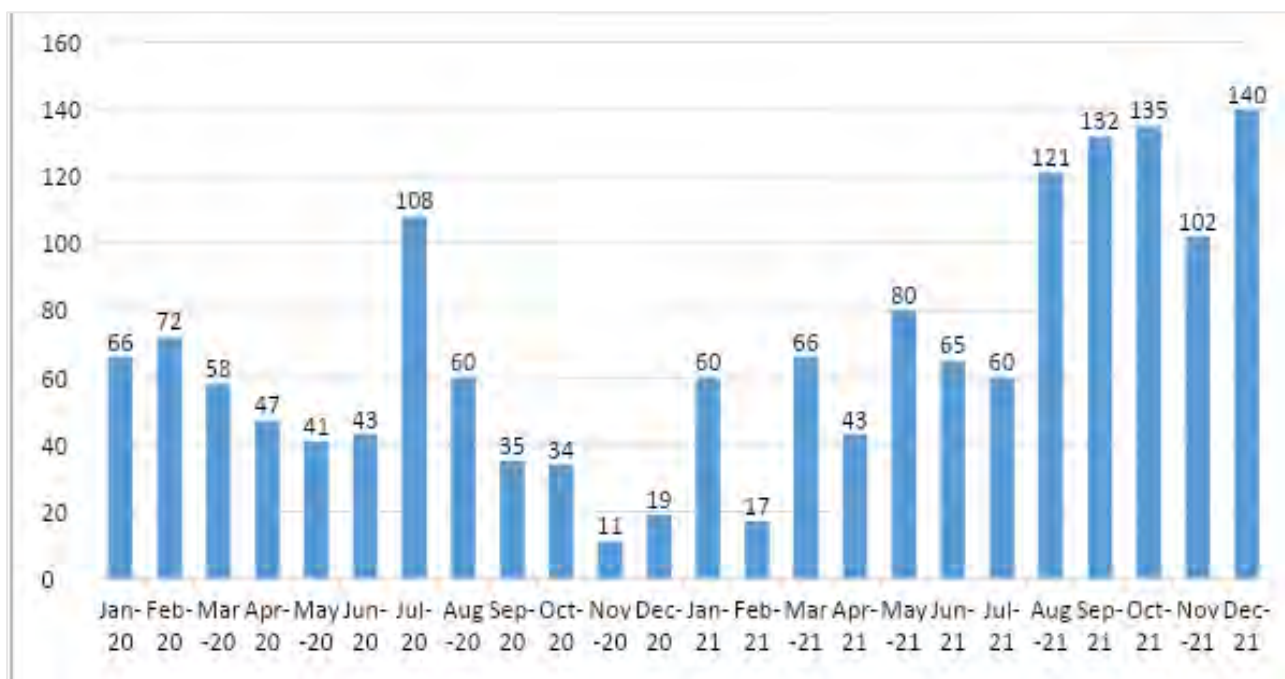


Gráfico 03 - Indicador de Abordagens sociais a moradores de rua do polígono da Lagoinha realizadas pelo Serviço Especializado em Abordagem de Rua (SEAS) – SUAS/BH – 2020 a 2021
 Fonte: Planilha de Monitoramento das ações na Região da Lagoinha - Dados para o Comitê

Como pode ser observado no gráfico 3, de agosto a novembro de 2021 manteve-se um patamar de abordagens bem acima da média. As oscilações mensais no total das abordagens realizadas, observadas no período, podem ser explicadas por um conjunto de fatores, sendo os principais: os deslocamentos da população em situação de rua pelo território intra urbano; a intensificação nas solicitações de abordagem para determinados territórios; e a ocorrência de fenômenos sazonais específicos, como os períodos de chuva intensa e a situação de calamidade sanitária, gerada pela Covid-19.

O contexto da pandemia exigiu que estratégias emergenciais fossem criadas, como unidades provisórias para atendimento ou abrigo das pessoas em situação de rua, o que alterou a dinâmica de permanência desse público nas ruas e das abordagens realizadas.

O Serviço Especializado em Abordagem Social da regional Noroeste (SEAS-NO), além da equipe composta por seis técnicos sociais, dispõe ainda de equipe composta por três artes-educadores (profissionais com formação no campo das artes: música, artes plásticas, artes cênicas, artes

visuais, etc.) para a realização de atividades coletivas de arte-educação, que utilizam de experiências sensíveis e estéticas nos processos de intervenção do SEAS.

Tabela 13 - Atividades Arte-educação / SEAS-NO – SUAS/BH - Ano 2020 a 2021

Ano	Atividades de Arte-Educação	Pessoas atendidas
2020	23	106
2021	53	388
Total	76	494

Fonte: Registros Administrativos – Diretoria Regional de Assistência Social – NO

Algumas das atividades realizadas pela equipe de arte-educação em 2021 **(com os registros fotográficos abaixo)** foram: Dia das Mães e Varal Virtual com o tema Maio Laranja (Maio); CLAS Ampliada SEAS CREAS Ocupação Padre Eustáquio (oficina de desenho, dobradura e bandeirola de São João realizada com crianças) - Junho; CLASS Unificada “ARRAIÁ da VACINAÇÃO (Julho); Sessão Cinema; Vivência musical e Distribuição de jogos de tabuleiro feitos pelo SEAS (Agosto); Lançamento do CORDEL DA NEGA e instalação do Lambe-Lambe O RETRATO DA NEGA e Montagem e apresentação da a performance GENI A RAINHA DO DESERTO com Cida Barcelos (Ativista/ Hortelões da Lagoinha) moradora da comunidade local, que contracenou com a usuária do SEAS Janine Monteiro e Varal de Poemas - vivência musical intitulada Saiba todo mundo teve infância (Setembro); Visita ao museu Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) (Novembro).

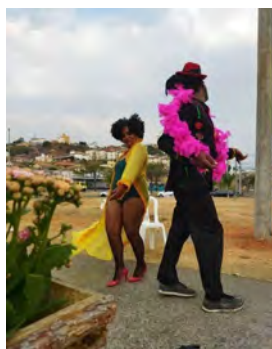


Imagem 07 – Foto

Fonte: Relatório de atividades SMASAC/SUASS (2020/2021): Projeto Intervenção Qualificada em Cenas de Uso de Crack e outras Drogas. Data da extração: 08/02/2022

A metodologia de trabalho SEAS também indica a atuação integrada desse serviço socioassistencial com outros serviços sociais, socioassistenciais e unidades públicas, tais como: Saúde (Consultório na Rua / BH de Mãos Dadas / Centros de Saúde / CERSAM); Unidades de Acolhimento para Pessoas Adultas e Famílias (Abrigos e Casas de Passagem: Albergue Tia Branca

e Abrigo São Paulo); além dos Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua – Centros POP.

6.2. Centros de Referência para a População Lagoinha (Unidade de Retaguarda Provisória do Centro Pop Centro-sul)

Os Centros de Referência para Pessoas em Situação de Rua oferecem serviços para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Os Centros POP Centro-Sul e Leste são referência para o território do Complexo da Lagoinha. Desde agosto de 2020, está em funcionamento o Centro Pop Lagoinha (na Rua Além Paraíba, 101 - no território do Polígono da Lagoinha), uma unidade anexa e de retaguarda provisória do Centro POP Centro-Sul.

Em 2020 e 2021, foram atendidas no Centro Pop Centro-sul em conjunto com o Anexo da Lagoinha uma média de 492 (quatrocentos noventa e dois) e 1.131 (onze mil cento e trinta e um) pessoas, respectivamente, evidenciando um aumento maior que o dobro de pessoas atendidas de um ano para o outro. Conforme informações de caracterização desse público, aproximadamente 80% dos cidadãos atendidos apresentaram o perfil de usuários de crack ou outras drogas ilícitas.

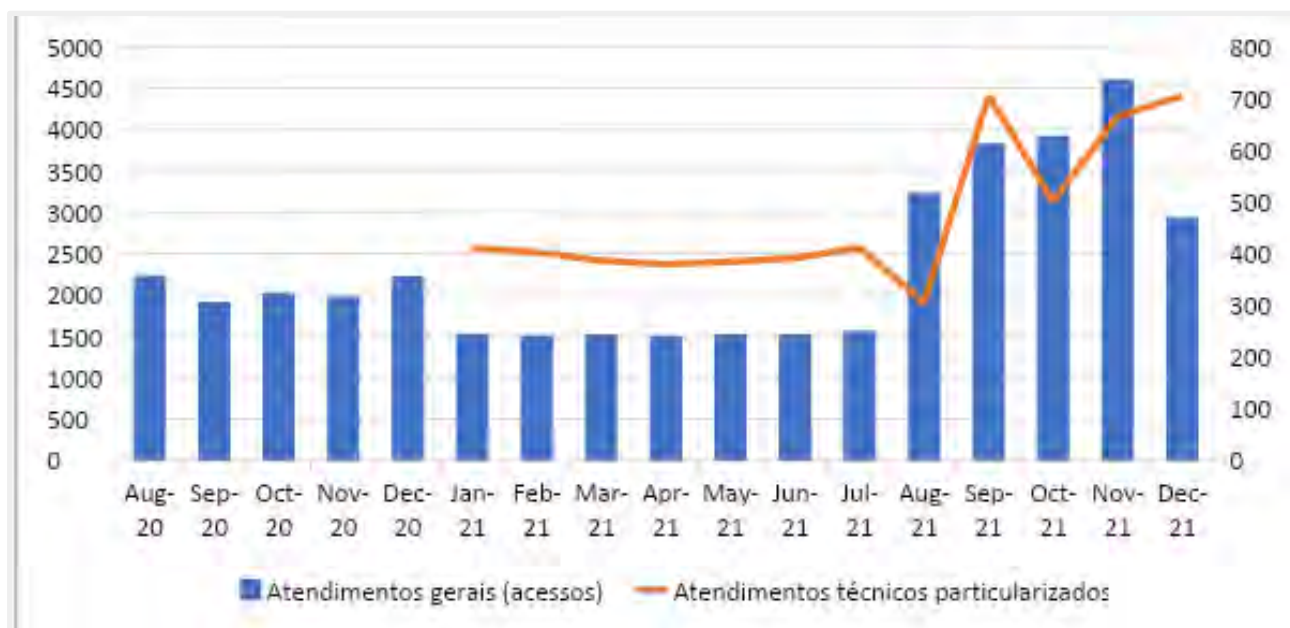


Gráfico 04 - Atendimento gerais (acessos) e atendimentos técnicos às pessoas em situação de rua - Centro Pop Lagoinha (Unidade de retaguarda provisória do Centro POP Centro-Sul) - SUAS/BH – 2020 (ago. a dez.) e 2021

Fonte: Registros Mensais de Atendimento – SUAS/BH

6.3. Centros de Referência da Assistência Social (CRAS): Pedreira Prado Lopes e Vila Senhor dos Passos

Os CRAS Pedreira Prado Lopes e Vila Senhor dos Passos são as unidades de proteção básica de referência para o território do Complexo da Lagoinha. Por meio de atendimentos particularizados e

coletivos, os CRAS organizam e articulam a rede socioassistencial, promovendo a sua integração com as outras políticas e o acesso dos seus usuários aos serviços e benefícios socioassistenciais.

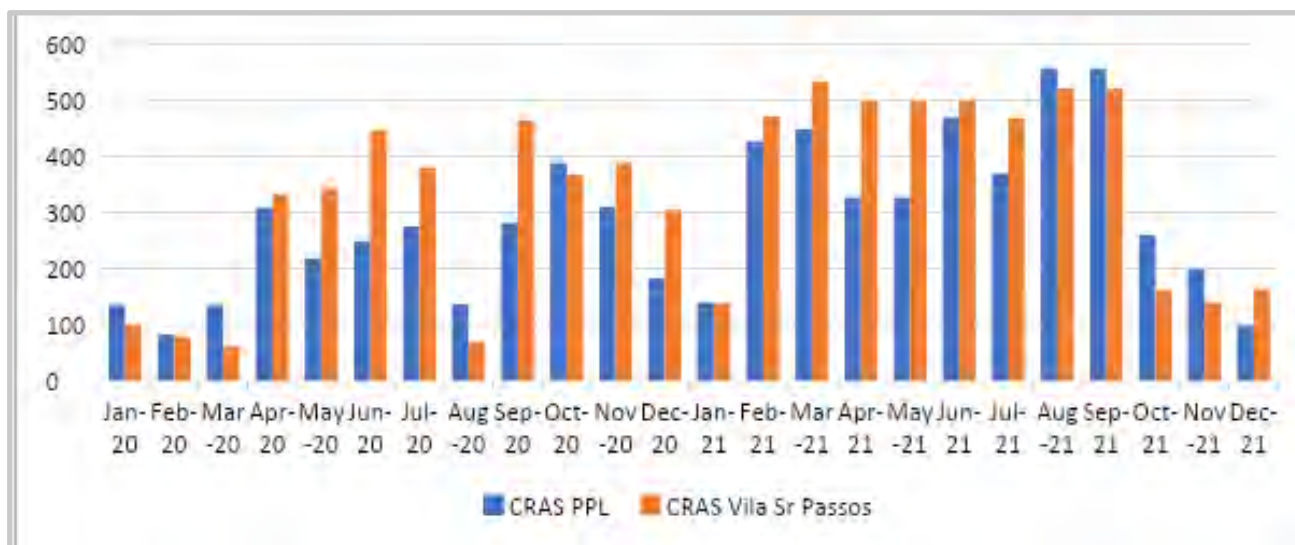


Gráfico 05 - Atendimentos técnicos particularizados - CRAS PPL e CRAS Vila Senhor dos Passos - SUAS/BH - 2020 e 2021

Fonte: Registros Mensais de Atendimento – SUAS/BH

No ano de 2020, as atividades coletivas dos CRAS PPL e Vila Senhor dos Passos aconteceram normalmente até março, quando foi deflagrado o início da pandemia da Covid-19 e suspensas todas as atividades desta natureza. As equipes dessas unidades públicas enviaram esforços para o atendimento remoto particularizado dos indivíduos e famílias referenciados aos CRAS, por meio de atendimentos telefônicos e uso de outros recursos tecnológicos. Na medida em que a situação de calamidade sanitária persistia, as equipes profissionais passaram a organizar algumas atividades coletivas na modalidade virtual, conforme as possibilidades dos cidadãos e dos serviços socioassistenciais. Por este motivo, essas atividades foram bastante impactadas pela situação de saúde pública enfrentada nos anos de 2020 e 2021, apresentando os números a seguir. Em 2020, CRAS PPL (5 reuniões e 40 participantes) e CRAS Vila Senhor dos Passos (3 reuniões e 52 participantes). No ano de 2021, CRAS PPL (02 reuniões e 94 participantes) e CRAS Senhor dos Passos (12 reuniões e 129 participantes).

6.4 Ações Intersetoriais: Rede PPL e Rede Senhor dos Passos e Nós da Vila em Rede

São reuniões realizadas com a rede intersetorial de políticas públicas, organizações da sociedade civil e usuários. Tem por objetivo ser um coletivo intersetorial de gestores locais, com a finalidade de pensar ações territoriais e de construir estratégias de intervenção de gestão compartilhada, contribuindo para a gestão local e para a vigilância socioassistencial.

Em 2020, esses coletivos realizaram 07 (sete) reuniões, com um total de 79 (setenta e nove) participantes. Em 2021, foram 14 (quatorze) reuniões e 186 (cento e oitenta e seis) participantes. O total de reuniões desses coletivos cresceu de 7 (sete) para 14 (quatorze) do ano de 2020 para o ano de 2021, e da mesma forma, o número de participantes, 79 (setenta e nove) em 2020 para 186 (cento oitenta e seis) em 2021.

6.5. Projeto Elas Cultivam a Lagoinha - Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional (CRESAN) – Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional

O Projeto Elas Cultivam a Lagoinha é realizado pela Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção (SMSP), em parceria com a SMASAC/SUSAN, por meio do Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional (CRESAN), no âmbito da Política de Intervenção Qualificada em Cenas de Uso de Crack e Outras Drogas.

Conta com a colaboração de uma Organização da Sociedade Civil para promover inclusão produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social, em trajetória de vida nas ruas e usuárias de drogas, por meio da promoção e fomento à produção agroecológica e a promoção de intervenções artísticas e culturais no ambiente degradado, para a melhoria da sensação de segurança. Tem como público-meta as mulheres em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM), com foco no território da Lagoinha.

Cabe ao CRESAN-MPL promover geração de renda e inclusão social por meio da assessoria e fomento à produção agroecológica, além da qualificação técnica e profissional em temas relacionados à gastronomia mineira, panificação, confeitaria, empreendedorismo e agroecologia.

Em função do contexto da pandemia da Covid-19, ocorrido a partir de março de 2020, as atividades do projeto foram suspensas. A partir de outubro de 2021, iniciou-se a retomada do projeto com o desenvolvimento de algumas atividades.

7 SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO

7.1. Centro Integrado de Atendimento à Mulher - CIAM



Imagem 08 - Evento de confraternização CIAM
Crédito: Divulgação/ PBH

O presente Relatório, tem por objetivo apresentar os dados dos serviços ofertados para as usuárias que frequentaram o Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM), nos anos de 2020 e 2021. Estes serviços, estão inseridos no **Eixo da Proteção Social do Projeto Cenas de Uso**, e foram impactados pela pandemia da Covid-19, tendo em vista que a partir de março de 2020 foram adotadas diversas medidas, visando à proteção da saúde, tanto da equipe técnica quanto das usuárias do equipamento. Dentre estas, foi definida a redução do horário de atendimento do equipamento, assim como foram suspensas todas as atividades coletivas e os atendimentos individuais, buscando garantir as condições sanitárias e manter um atendimento mínimo.

Em agosto de 2021, as atividades coletivas foram retomadas, mediante a observância das orientações e protocolos preconizados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), conforme demonstrado nos dados que se seguem. Cabe ressaltar que, durante o período de pandemia em 2020 e 2021, o CIAM manteve as portas abertas e o atendimento presencial, mesmo que com limitações.

Os dados aqui apresentados foram extraídos do banco de dados do CIAM, que é alimentado diariamente e sistematizado mensalmente pela Diretoria de Prevenção à Criminalidade da SMSP.

7.1.1. Dados Gerais de Atendimentos

O CIAM cadastrou, desde sua inauguração, em novembro de 2018, até dezembro de 2021, um total de 803 usuárias. No mês de dezembro de 2021, um público de 126 (cento e vinte seis) mulheres frequentaram o equipamento, sendo que dessas, 22 (17%) nunca haviam ido anteriormente ao CIAM. Somando as usuárias frequentes por dia, o número de atendimentos foi de 643 (seiscentos quarenta e três) no mês de dezembro.

Tabela 14 – Número total de mulheres cadastradas - Fonte: Banco de dados CIAM

Total de mulheres cadastradas desde a abertura do CIAM	803
Número de atendimentos em Dezembro/2021	643
Total de mulheres frequentes Dezembro/2021	126
Usuárias inseridas Dezembro/2021	22
Média de usuárias por dia Dezembro/2021	32

Fonte: CIAM. Dados enviados em 17/01/2022.

Percebe-se um aumento gradativo, mesmo durante a pandemia, do número de mulheres frequentes por mês no CIAM, conforme mostra o gráfico abaixo. A partir do segundo semestre de 2021 esse aumento foi expressivo.

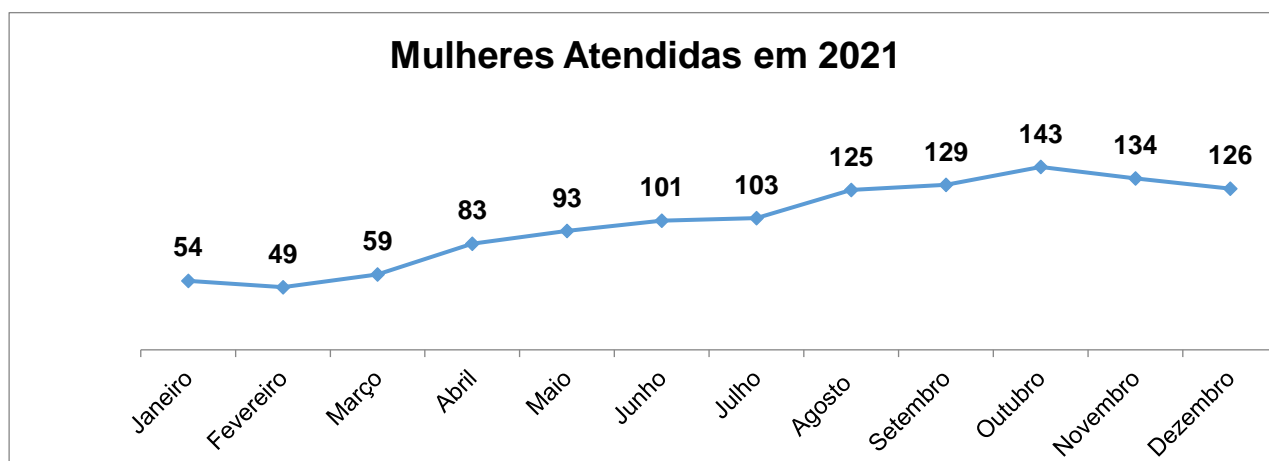


Gráfico 06 - Mulheres Atendidas no CIAM 2021

Fonte: Banco de dados CIAM. Dados enviados em 17/01/2022.

Também é possível perceber um aumento significativo do número de mulheres frequentes diariamente no equipamento, mantendo uma média de 31 (trinta e uma) mulheres por dia.

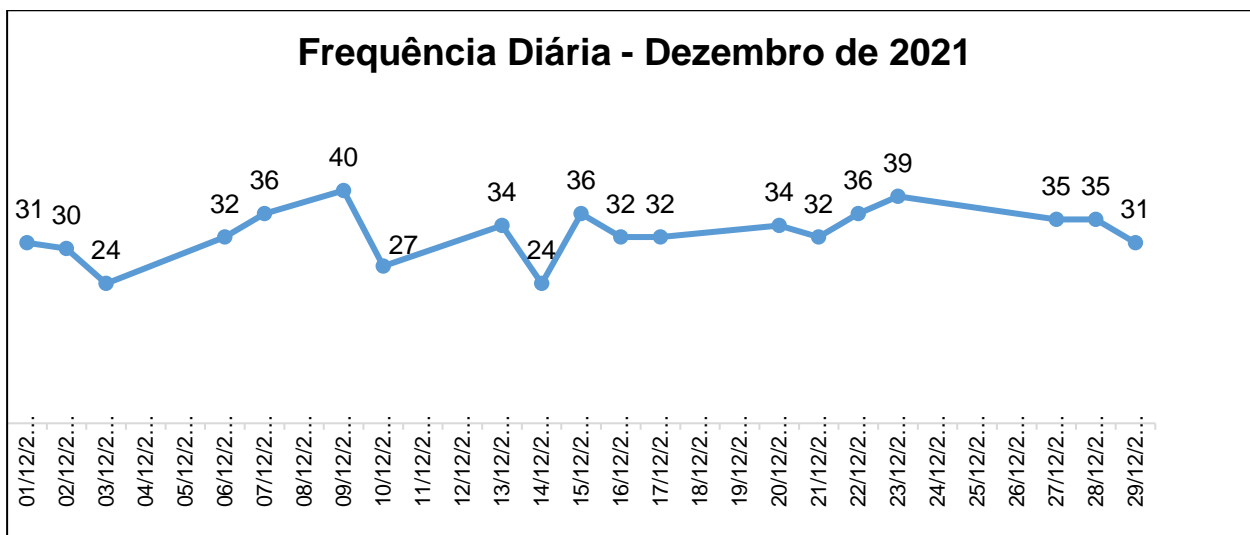


Gráfico 07 - Frequência diária – dezembro de 2020/2021
 Fonte: Banco de dados CIAM. Dados enviados em 17/01/2022.

Outro dado importante que destacamos se refere à permanência das usuárias no serviço, representando um vínculo maior com o mesmo, tendo em vista o número de dias que passaram a frequentar o CIAM. Na tabela abaixo, verificamos a frequência das usuárias-mês.

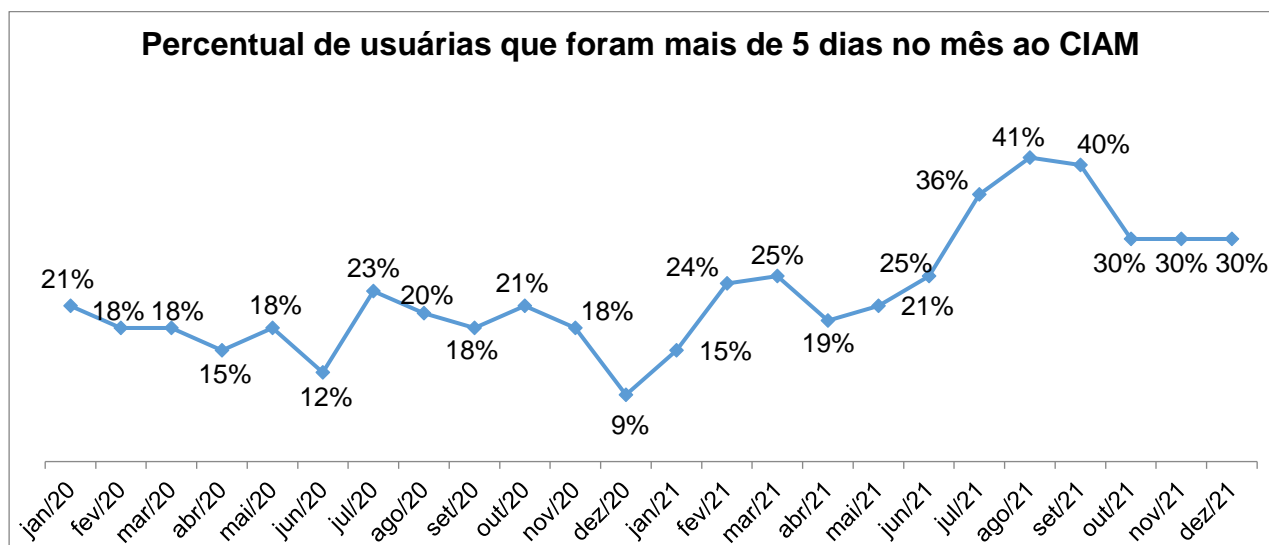


Gráfico 08 - Usuárias frequentes mais de 5 dias
 Fonte: Banco de dados CIAM. Dados enviados em 17/01/2022.

7.1.2. Perfil das Usuárias

Dentre as usuárias que informaram sua data de nascimento, a idade média daquelas cadastradas desde 2018, é de 36 anos. O gráfico a seguir representa a média de idade das usuárias registradas, onde percebe-se que 68% delas têm entre 20 e 39 anos.

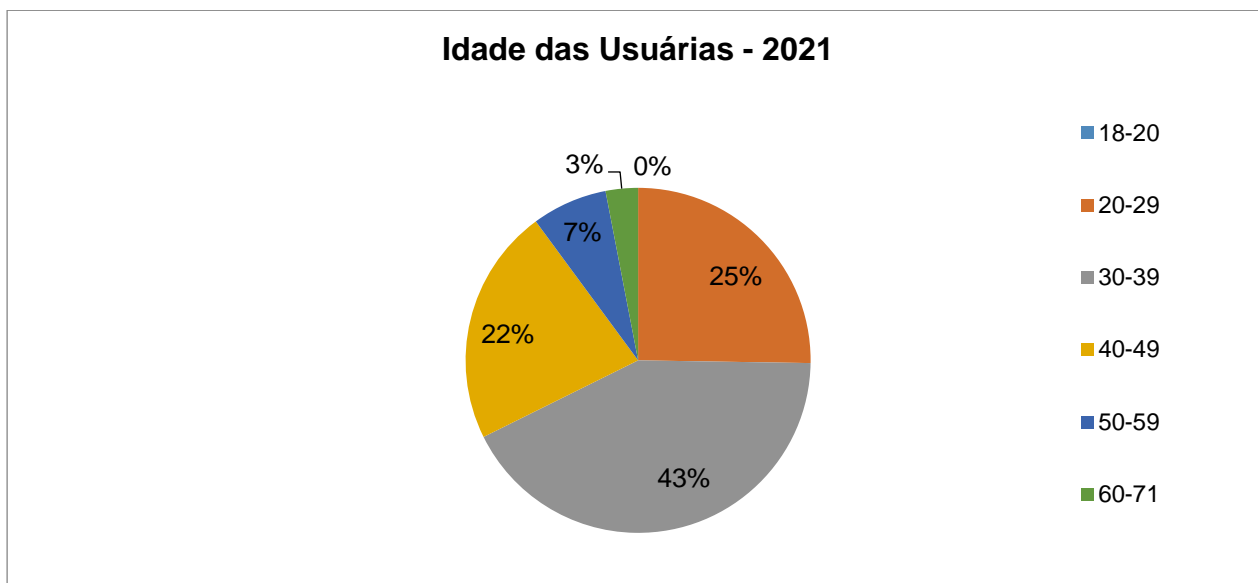


Gráfico 09 - Idade das usuárias

Fonte: Banco de dados CIAM. Dados enviados em 17/01/2022.

Quanto à identidade de gênero das usuárias, as mulheres cisgênero representam 86% (691) do público cadastrado até o momento, enquanto que as mulheres transgênero, representam 14% (111). Contudo, percebe-se um aumento significativo da frequência dessas usuárias, se comparado aos meses anteriores, em que representaram 15% do público, em dezembro de 2021, conforme se vê no gráfico abaixo:

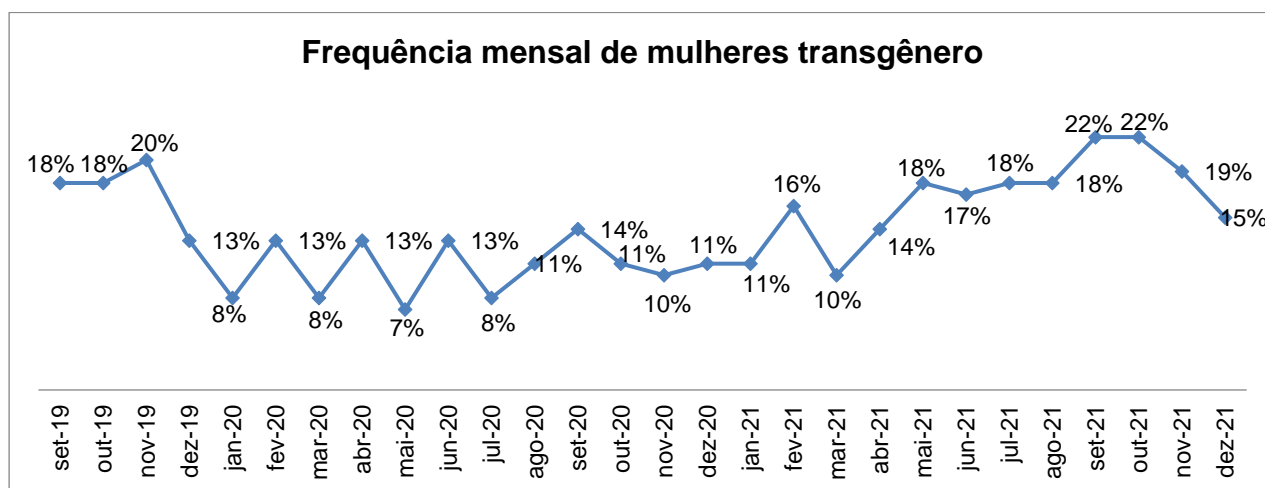


Gráfico 10 - Frequência mensal de mulheres transgênero

Fonte: Banco de dados CIAM. Dados enviados em 17/01/2022.

Como desafio atual, entendemos ser importante ampliar a discussão dos casos de mulheres transgênero que o CIAM recebe, diante da necessidade de construirmos novas metodologias de atendimento, abordagem e inserção social, bem como a ampliação da proteção social para esse público específico.

7.1.3. Serviços Ofertados

No gráfico abaixo é possível verificar um crescente acesso pelas mulheres às ofertas do CIAM. Chegando a mais de 2 mil serviços ofertados em diferentes modalidades: café da manhã, banho, almoço, descanso, roupas, lavagem de roupas, telefonemas, acesso à internet além dos atendimentos individuais.

Ressaltamos que a alimentação é a oferta de atendimento mais buscada, ou seja, o café da manhã, almoço e lanche. Os gêneros alimentícios são oferecidos pela Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN/SMASAC). Como o CIAM contou com uma cozinheira disponibilizada pela parceria com a OSC Providens, foi possível o manejo dos alimentos no serviço e a elaboração de um cardápio balanceado e reforçado, para o período de pandemia. As refeições foram servidas em utensílios individuais, seguindo as orientações da SMSA e da SUSAN.

Quanto à oferta do banho, que é a segunda maior demanda, as usuárias recebem toalhas higienizadas e um kit individual de produtos de higiene pessoal, seguindo as orientações de higiene e prevenção do município de Belo Horizonte.

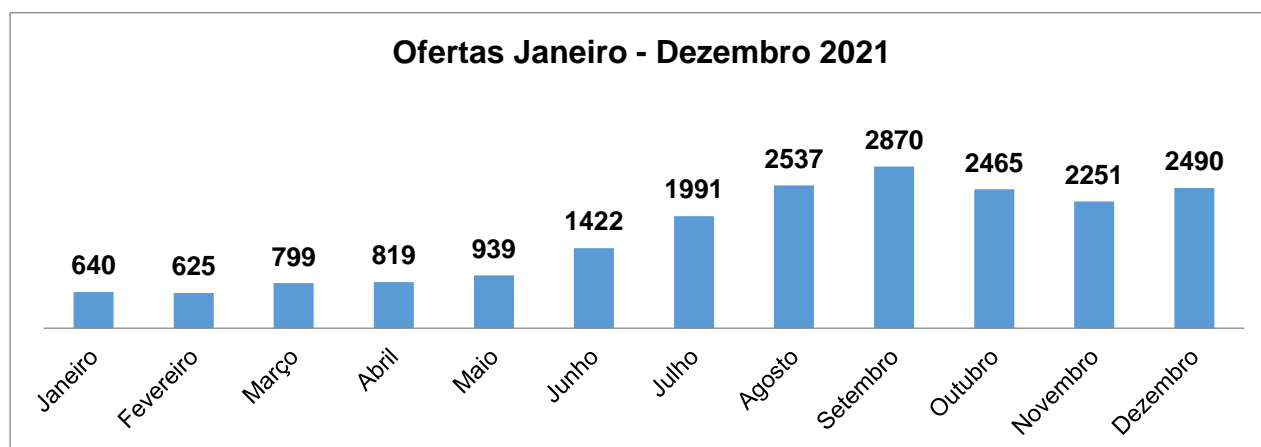


Gráfico 11 - Serviços ofertados Jan – Dez 2021
Fonte: Banco de dados CIAM. Dados enviados em 17/01/2022.

7.1.4. Atividades Coletivas

Com a crise política, econômica, social e de saúde decorrente da pandemia da Covid-19, mesmo com atividades reduzidas e limitações de acesso, a estratégia do CIAM foi diversificar as ofertas, implementando mais atividades em parceria com instituições locais e ampliando a atuação para fora do equipamento, com a criação projeto “Elas cultivam a Lagoinha”.

As atividades coletivas ofertadas no ano de 2021 foram de oficinas e cursos (inclusão produtiva), rodas de conversa, assembleias, ações de autocuidado e eventos.

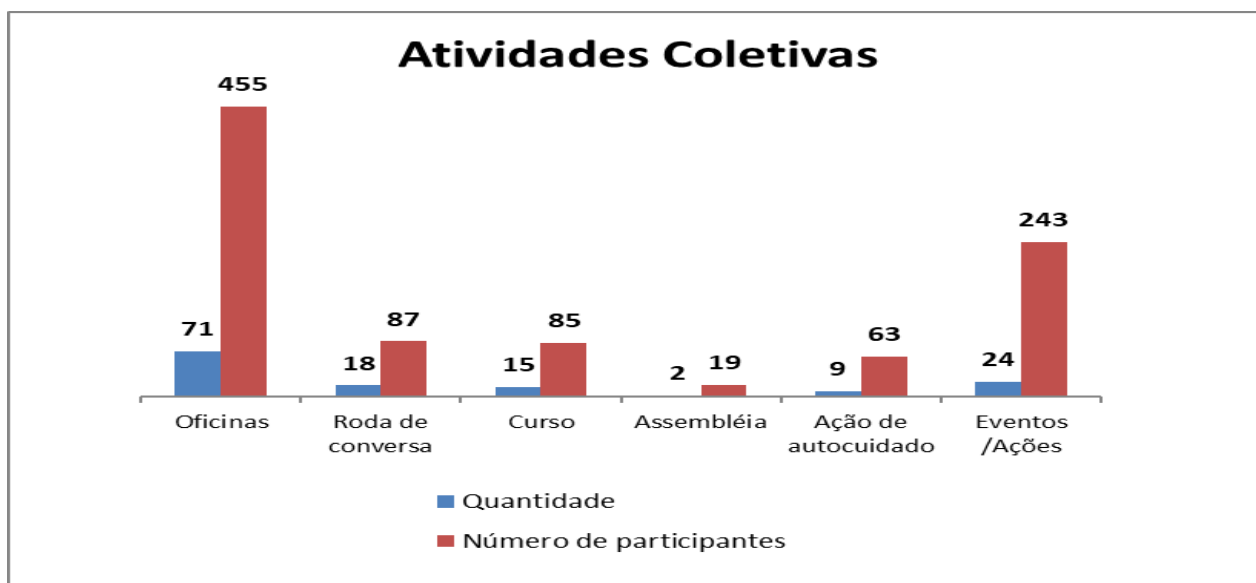


Gráfico 12 - Atividades coletivas realizadas Jan – Dez 2021

Fonte: Banco de dados CIAM. Dados enviados em 17/01/2022.

O projeto “Elas Cultivam a Lagoinha” foi iniciado no mês de agosto de 2021, com o objetivo de trabalhar a temática da inclusão produtiva por meio de atividades ou ações de produção de hortas e canteiros de flores, constituindo uma unidade em frente ao Mercado da Lagoinha. Visava também ocupar de forma organizada e criativa, espaços degradados do território local, devido à existência de cenas de uso. É um projeto gerido em parceria com o Instituto de Estudos do Desenvolvimento Sustentável (IEDS) e em parceria com o CIAM.



Imagem 09 - Projeto “Elas Cultivam a Lagoinha.

Fonte: CIAM. Dados enviados em 17/01/2022



Imagem 10 - Projeto "Elas Cultivam a Lagoinha".
Fonte: CIAM. Dados enviados em 17/01/2022



Imagem 11 - Projeto "Elas Cultivam a Lagoinha".
Fonte: CIAM. Dados enviados em 17/01/2022

Além das ofertas já citadas, o CIAM conta também com ações intersetoriais, como Educação de Jovens e Adultos – **EJA**, com 22 alunas matriculadas e a execução de cursos e oficinas no interior do equipamento. Todas atividades têm o intuito de promover a inserção das usuárias atendidas na rede local e municipal, ampliando a proteção social e o acesso destas a direitos sociais.

7.1.5. Conclusões

Sabe-se que os desafios para a execução das ações no CIAM foram inúmeros, desde os assuntos relacionados às questões de saúde pública, até a adaptação às regras sanitárias para a convivência no serviço, bem como a problemáticas relacionadas ao cotidiano das mulheres atendidas e ampliação do horário de atendimento.

Em 2021 percebe-se um amadurecimento da equipe técnica do CIAM, a partir das intervenções produzidas de forma articulada e intersetorial, com uma grande abrangência na rede municipal. O que vemos é um serviço cada vez mais reconhecido e potente, a partir destas intervenções.

Hoje o CIAM é reconhecido como serviço de proteção social no município que atende a um público extremamente vulnerável: mulheres em situação de rua e usuárias, em uma grande maioria, de álcool e outras drogas. Mas não só. Neste ano, vimos aumentar o número de mulheres nas ruas, fazendo com que a procura pelo serviço aumentasse consideravelmente. E ainda outros novos desafios se apresentaram para a equipe do CIAM, representado por mulheres trans, com vários direitos violados, mulheres que perderam suas casas por causa da crise econômica, e mulheres vítimas de violência doméstica e de gênero.

E mesmo nesse cenário agravado pela pandemia, o CIAM aumentou o número de atendimento, o número de ofertas e a permanência das mulheres no serviço. O que se aponta para a consolidação de um espaço muito potente e reconhecido também por suas usuárias. Hoje, vemos mulheres chegando pela mão de outras mulheres, nossas usuárias em busca de escolaridade, de emprego e por cuidados, como uma forma de enfrentar a difícil realidade das ruas. Vemos a construção de autonomia com acesso a direitos básicos.

Avalia-se que o ano de 2021 foi um ano muito bom para o CIAM no que tange a organização da equipe e à ampliação da disponibilização das ofertas para as mulheres, assim como no acesso das usuárias à rede de proteção do município. Espera-se que em 2022, consigamos ofertar a essas mulheres a garantia do acesso aos seus direitos com o apoio de toda a rede socioassistencial.

7.2. Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte



Gráfico 13 – Comparativo de ocorrências totais registradas pela Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte dentro do polígono nos anos de 2020 e 2021

Fonte: Inspetoria de Estatística da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte. Data da extração: 04/03/2022



Gráfico 14 – Ocorrências registradas pela Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte dentro do polígono no ano de 2020

Fonte: Inspetoria de Estatística da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte. Data da extração: 04/03/2022

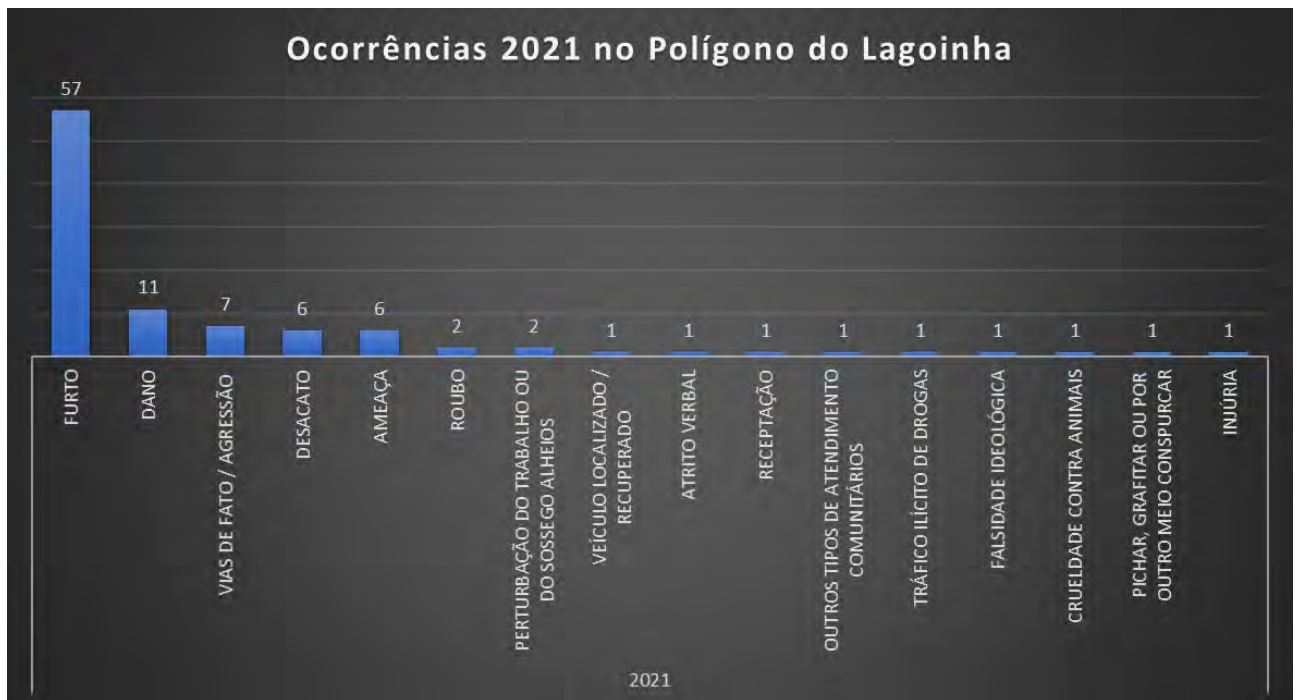


Gráfico 15 – Ocorrências registradas pela Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte dentro do polígono no ano de 2020

Fonte: Inspetoria de Estatística da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte. Data da extração: 04/03/2022

8 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

8.1. Relatório do atendimento educacional na modalidade EJA no CIAM 2020/2021

No ano de 2020, as atividades escolares iniciaram com atendimento presencial junto a professora Carla, porém, no mês de março, a Rede Municipal de Educação viu-se gravemente impactada pela pandemia da Covid-19, que levou o poder executivo, em 17 de março, à publicação do Decreto Municipal nº 17.298, interrompendo as atividades letivas presenciais por tempo indeterminado a partir do dia 19 de março.

Assim, as atividades escolares no Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM) ficaram suspensas, sendo o objetivo daquele período o fortalecimento do vínculo com as estudantes, mesmo que de forma não presencial. Em 9 de setembro do mesmo ano, a Portaria SMED nº 138/2020 instituiu, em caráter excepcional, o Regime Especial de Atividades Escolares destinado ao cumprimento dos calendários escolares de 2020. Entre os critérios de validação das atividades escolares desenvolvidas em contexto de vigência das medidas sanitárias de isolamento social, encontravam-se ali elencadas atividades não presenciais indicadas às estudantes.

Em cumprimento dessas disposições, foi deliberada a retomada da educação formal no formato remoto, contabilizando frequência e avaliações pedagógicas. Mesmo com todos os desafios do atendimento remoto, através de atividades impressas, duas estudantes foram certificadas. Já em 2021, diante da dificuldade com a materialidade e com o contato virtual da professora com as mulheres atendidas no CIAM, foi pensado em uma reunião com as técnicas do CIAM, equipe pedagógica da Escola Municipal Belo Horizonte, mediadora da respectiva escola, o diretor regional e a Gerência de Educação de Jovens e Adultos - a implantação de um computador e um televisor na sala de aula da unidade.

Assim, a professora realizava o contato remoto síncrono com as mulheres através da plataforma google meet. Foram planejados horários específicos para atender um número máximo permitido de alunas conforme o tamanho da sala, respeitando os protocolos sanitários da capital para combate à Covid-19. A fim de democratizar o acesso à educação dessas mulheres, ficou definido a matrícula e a participação nas atividades, ainda que não houvesse a documentação pessoal por parte das estudantes. Todo o procedimento de formalização da documentação foi realizado concomitante à participação nas aulas. Em 2021, tivemos o número de atendimentos apresentado na tabela apresentada a seguir.

Tabela 15 – Número de atendimentos

Nº Total de estudantes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	23	23	21	1	1	0	0	9	14	16	17	21

Fonte: Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GERJA/SMED) / Diretoria de Políticas Intersectoriais (DNIP/SMED)

A partir do dia 18 de outubro de 2021, as aulas presenciais na EJA da PBH tiveram sua retomada, em conformidade com a Portaria SMSA Nº 539/2021. Com isso, as atividades no CIAM foram também realizadas com atendimento presencial, conforme as possibilidades na sala de aula e os horários combinados com as mulheres



Imagem 12 - Foto

Fonte: CIAM. Dados enviados em 17/01/2022

9 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9.1. Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte tem desenvolvido diversas ações com vistas à ampliação do acesso e à qualificação da assistência prestada nos serviços de saúde da Rede SUS-BH. A atenção e a assistência à saúde das populações em situação de vulnerabilidade social ocorrem de forma integrada intra e intersetorialmente, com envolvimento de vários atores, inclusive de entidades da sociedade civil. Baseada nesta diretriz, é realizada a gestão dos casos de maior complexidade sócio-sanitária da população em situação de rua, articulando o cuidado em rede.

No primeiro quadrimestre de 2020, a SMSA iniciou o plano de enfrentamento à Covid-19 no município, em consonância com a situação epidemiológica da pandemia, com o objetivo de otimizar recursos para atendimento de casos suspeitos de Síndrome Gripal (SG) e de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) de Covid-19.

Assim, no início de março de 2020, foram elaboradas diversas estratégias para reorganização assistencial, capacitação das equipes, medidas de biossegurança, contingenciamento do atendimento para o enfrentamento à pandemia da Covid-19 e continuidade dos outros atendimentos à população. Para as populações de maior vulnerabilidade foi elaborado um planejamento de ações que garantisse não só o acesso e o cuidado oportuno no enfrentamento aos quadros de síndromes respiratórias, mas também a assistência e o monitoramento das outras condições de saúde.

9.2. Centro Integrado de Atendimento à Mulher - CIAM

A SMSA oferta no CIAM uma proposta de cuidado em rede, articulado com os demais pontos de atenção do SUS-BH, para as mulheres em uso prejudicial de álcool e outras drogas e em trajetória de vida nas ruas, que buscam o equipamento por demanda espontânea ou encaminhadas pelos outros pontos de atenção da rede de cuidados. De acordo com suas necessidades identificadas e a partir da construção conjunta com as próprias usuárias, são elaboradas as propostas de acompanhamento subsequente.

Há uma equipe multiprofissional, articulada e disponível para a atenção e assistência à saúde das mulheres que procuram o equipamento. O cuidado se inicia a partir do vínculo estabelecido com os profissionais do CIAM que possibilita a articulação da rede de cuidados.

A atenção é dispensada desde o acolhimento, passando por uma escuta qualificada às mulheres e encaminhamentos direcionados e responsáveis junto aos demais serviços da Rede SUS-BH, de acordo com suas necessidades. O quadro abaixo demonstra as articulações e encaminhamentos realizados pela equipe técnica para a rede de Saúde do SUS-BH em 2021.

Tabela 16 – Articulações institucionais e encaminhamentos realizados para a rede de saúde, no decorrer de 2021

INSTITUIÇÕES/ SERVIÇOS	QUANTIDADE REALIZADA
Consultório de Rua NO	13
Consultório de Rua CS	29
BH de Mãos Dadas	9
Centro de Saúde São Cristóvão	10
Centro de Saúde PPL	2
Centro de Saúde Oswaldo Cruz	6
Centro de Saúde Carlos Chagas	4
Centro de Saúde Santa Mônica	1
Centro de Saúde Dom Bosco	1
Centro de Saúde Primeiro de Maio	1
Centro de Saúde de Contagem	1
Unidade de Referência Secundária CS (URS)	1
CERAM Leste	1
CERSAM AD CS	6
CERSAM AD Pampulha NO	4
CERSAM AD Nordeste	5
CERSAM AD Barreiro	1
Coordenação de Saúde Sexual PBH	6
EMAP	6
CTR Orestes Diniz	1
Centro de Consultas Especializadas Iria Diniz	1
Centro de Atendimento Especializado Sete Lagoas (saúde)	1
Centro de Promoção à Saúde de Conselheiro Lafaiete	1
SAMU	3
UPA HOB	1
Hospital João Paulo II	2
Hospital João XXIII	1
Hospital Eduardo de Menezes	3
Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro	2
HOB	5
TOTAL	128

Fonte: Planilha nominal da população que frequenta o CIAM, enviada pelos profissionais e atendimentos realizados no SISREDE em 2021, DRES NO, DIAS-SUASA-SMSA/PBH.

Nos anos de 2020 e 2021 o serviço teve que se adaptar ao momento de pandemia, mantendo as portas abertas para o acolhimento das usuárias, garantindo ações de vigilância e monitoramento das condições de saúde e o encaminhamento adequado para as sintomáticas respiratórias, garantindo a responsabilização do cuidado, em tempo oportuno.

Foram ofertadas ações de prevenção, como a distribuição de máscaras, o distanciamento adequado e a vacinação contra a Covid-19, tanto para as usuárias do serviço como para toda a equipe, como uma forma de reduzir os riscos de contaminação e do desenvolvimento de casos graves da doença.

As atividades eram definidas a partir do momento epidemiológico do Município, com prioridade ao monitoramento e a inserção das usuárias na rede de cuidados da saúde. Foi elaborado, em janeiro de 2021, o documento “Atualização das Recomendações para o Funcionamento do Centro Integrado da Mulher - CIAM”, devido à suspeita de infecção pelo Coronavírus, tendo como referência a Nota Técnica COVID19 nº 07//2020.

Diante do contexto, o cuidado às mulheres e a articulação em rede tornou-se uma prioridade, fazendo-as chegar até os Centros de Saúde ou a outros pontos da rede, conforme as suas necessidades, visando a garantia do acesso à saúde. O acompanhamento longitudinal e integral da saúde foi a ênfase da equipe, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 17 - Acompanhamento de usuárias a serviços e visitas domiciliares

Acompanhamento na Rede de Atenção à Saúde	97	84%
Acompanhamento na Rede de Assistência Social	6	5%
Acompanhamento para denúncia na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher	1	1%
Acompanhamento ao Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PRESP)	1	1%
Acompanhamento para audiência no Fórum Lafaiete	1	1%
Acompanhamento ao Instituto de Identificação (tirar carteira de identidade)	3	3%
Visitas domiciliares	6	5%
Total de acompanhamento de usuárias a serviços e visitas domiciliares	115	100%

Fonte: Planilha nominal da população que frequenta o CIAM, enviada pelos profissionais e atendimentos realizados no SISREDE em 2021, DRES NO, DIAS-SUASA-SMSA/PBH

Destaca-se que 84% dos acompanhamentos foram realizados para serviços de saúde, com destaque para a Atenção Primária à Saúde.

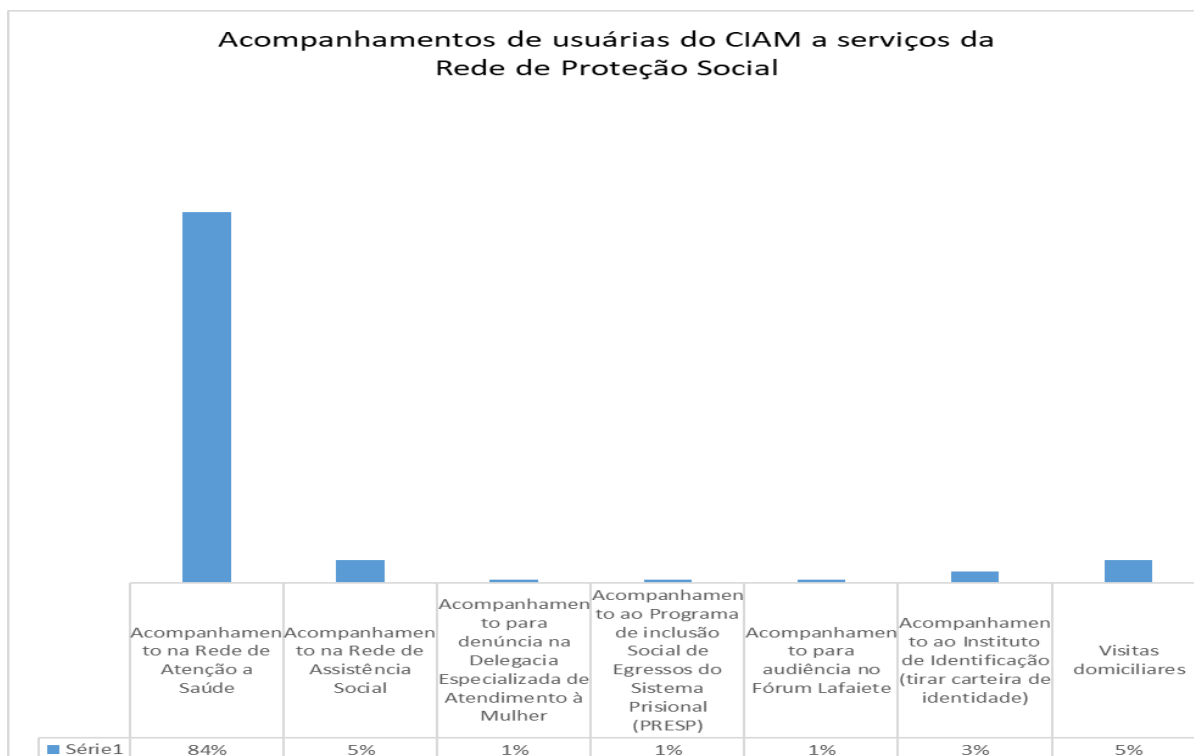


Gráfico 16 – Acompanhamentos de usuárias do CIAM a serviços da Rede de Proteção Social

Fonte: Planilha nominal da população que frequenta o CIAM, enviada pelos profissionais e atendimentos realizados no SISREDE em 2021, DRES NO, DIAS-SUASA-SMSA/PBH.

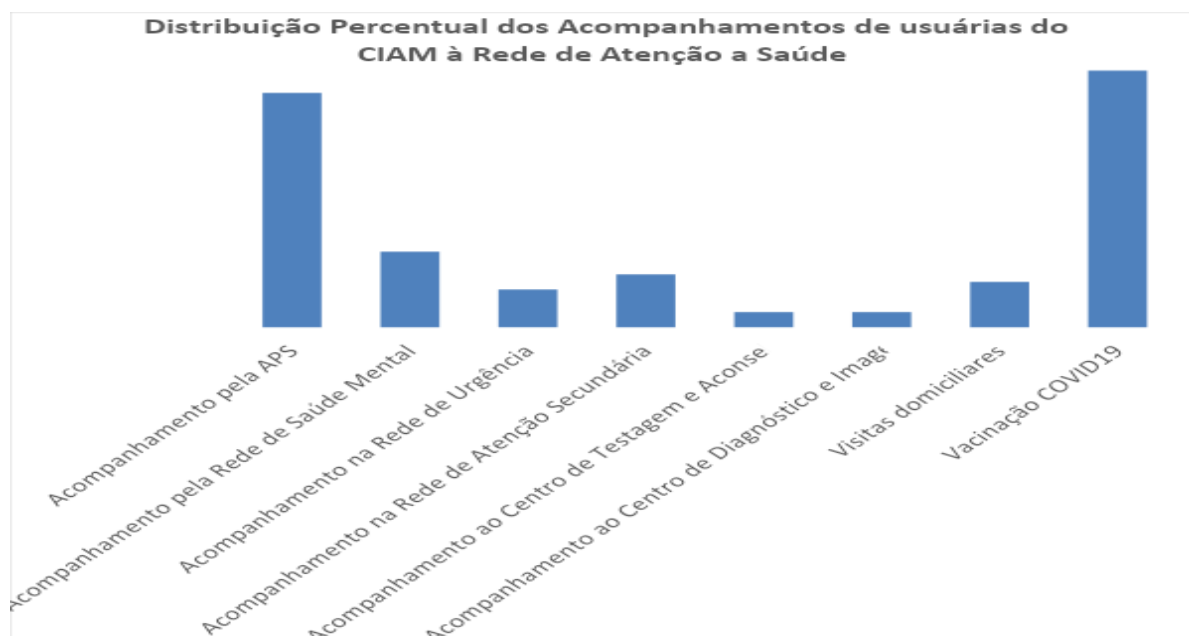


Gráfico 17 - Distribuição Percentual dos Acompanhamentos de usuárias do CIAM à Rede de Atenção à Saúde

Fonte: Planilha nominal da população que frequenta o CIAM, enviada pelos profissionais e atendimentos realizados no SISREDE em 2021, DRES NO, DIAS-SUASA-SMSA/PBH.

Tabela 18 - As ações de acompanhamento pelas equipes da saúde estão detalhadas a seguir:

ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE	TOTAL	%
Acompanhamento pela APS	31	31%
Acompanhamento pela Rede de Saúde Mental	10	10%
Acompanhamento na Rede de Urgência	5	5%
Acompanhamento na Rede de Atenção Secundária	7	7%
Acompanhamento ao Centro de Testagem e Aconselhamento UAI	2	2%
Acompanhamento ao Centro de Diagnóstico e Imagem	2	2%
Visitas domiciliares	6	6%
Vacinação COVID19	34	34%
Acompanhamento na Rede de Atenção à Saúde	97	84%

Fonte: Planilha nominal da população que frequenta o CIAM, enviada pelos profissionais e atendimentos realizados no SISREDE em 2021, DRES NO, DIAS-SUASA-SMSA/PBH.

Durante os anos de 2020 e 2021, foram realizadas dezesseis (16) reuniões do Núcleo Intersetorial CIAM, voltadas para a discussão de casos de maior complexidade sócio-sanitária e para a construção de propostas de intervenção em conjunto com as diversas políticas públicas do município.

Além destas reuniões, foram realizados encontros de matriciamento, supervisão para discussão de casos de difícil manejo e reuniões para orientações de medidas de proteção e prevenção para a situação epidemiológica do momento, garantindo assim o compromisso da SMSA em assegurar estratégias para qualificar a atenção necessária dispensada às mulheres vinculadas ao CIAM.

9.3. Consultório na Rua (CR)

Nos anos de 2020 e 2021, as equipes do Consultório de Rua SUS-BH acompanharam cento e noventa e nove (199) mulheres também atendidas pelo CIAM, conforme tabela a seguir:

Tabela 19 – Distribuição das mulheres acompanhadas pelos consultórios de rua do SUS-BH, que foram atendidas no CIAM 2020-2021

CONSULTÓRIO NA RUA	MULHERES ATENDIDAS 2020	MULHERES ATENDIDAS 2021
CR Centro Sul	42	24
CR Noroeste	62	41
CR Norte	4	9
CR Oeste	9	7
Total 199	118	81

Fonte: Coordenação do Consultório na Rua CSM, DIAS – SUASA – SMSA/PBH

Além dos atendimentos de usuárias acompanhadas pelo CIAM e demais articulações em rede (participações de NIR, reuniões, discussões de caso, apoio em ações), o CR esteve presente entre

28/09/2020 e 31/12/2020 como apoio emergencial ao CIAM, de 2ª feira a 5ª feira. Neste momento a referida unidade estava com equipe reduzida, havia limitações de trabalhadores do CR *in loco* devido ao contexto sanitário por Covid-19, e foi possível pensar um apoio pontual do CR.

Neste sentido, foi escalado um trabalhador por dia da semana, com carga horária de 6 horas/dia, para o apoio no acolhimento/atendimento das usuárias e contribuindo no matriciamento dos casos. Após esse período foi realizada uma reunião de avaliação entre os serviços onde foi possível identificar as seguintes conclusões na perspectiva de cada serviço:

Tabela 20 – Principais pontos de avaliação

CONSULTÓRIO NA RUA - CR	CENTRO INTEGRADO DE APOIO À MULHER - CIAM
- Abordagem com tarefas operativas facilita vinculação e contribui para manejo clínico;	- Aproximação mais concreta com CR, estreitando relações;
- Boa receptividade da equipe CIAM, gerando vinculação produtiva entre profissionais;	- Experiências/entrada no CIAM a partir da entrada com o CR;
- Experiência exitosa: usuária buscar serviço (usuário-centrado); outro lugar de compreensão das usuárias acompanhadas entre os serviços (CR e CIAM);	- Ferramentas para o processo de trabalho na saúde distante da equipe CIAM (Educação Permanente em Saúde – curso da Fundação João Pinheiro);
- Serviços constroem parcerias: canal aberto para trocas, fluxos, discussões;	- Experiências não sistematizadas (desafio coletivo de produção);
- O serviço estar em outro território, e com a passagem das profissionais de outros territórios, potencializa o serviço como articulador para cidade (expansão do CIAM pela cidade);	- Contribuições do CR para pensar instrumentos e processos de trabalho do CIAM;
- Presença do gênero masculino no serviço não foi questão para usuárias e equipe;	- Contato com CR alarga a compreensão do processo saúde-doença-cuidado ao público-alvo do serviço;
- Possibilidade de contato e referência com outras performances de masculinidades.	- Articulação das discussões de casos entre os serviços (Caso L, por exemplo, manejos e entradas eficientes).

Fonte: Coordenação do Consultório na Rua CSM, DIAS - SUASA- SMSA/PBH.

Em relação aos dados de atendimentos e outras estratégias de cuidados realizadas pela equipe de Consultório na Rua Noroeste aos usuários que se encontram no polígono, referente ao Projeto Cenas de Uso Lagoinha, no ano de 2021, foram:

- 49 buscas ativas solicitadas;
- 10 gestantes acompanhadas;
- 30 pessoas identificadas com sintomas respiratórios;
 - 20 destas foram encaminhadas para serviços da rede (CS ou UPA);
 - Os 10 restantes recusaram quaisquer propostas de cuidado e tiveram seus quadros monitorados em seus pontos de fixação;
 - Nenhuma delas aceitou encaminhamento para o serviço de acolhimento à pessoa em situação de rua.

- 473 doses de vacinas administradas, entre D1, D2 e dose de reforço, em ações in loco e em pontos fixos no território;
- 930 kits de higiene distribuídos;
- 1.170 máscaras de tecido distribuídas; (Consultório na Rua) 8.946 (CS Pedreira Prado Lopes) 6.076 (CS São Cristóvão) e 1.700 (BH de Mãos Dadas);
- 7.272 abordagens realizadas;
- 01 profissional médico (generalista) contratado em 11/02/2022 para compor a equipe do Consultório na Rua.

9.4 BH de Mãos Dadas Contra a Aids

O programa BH de Mãos Dadas Contra a Aids mantém atuação dentro do CIAM com uma redutora de danos vinculada e trabalhando todos os dias da semana. Os redutores de danos do território mantêm o acompanhamento articulado dos casos com a equipe do CIAM, bem como, manteve-se a participação frequente no NIR CIAM. Destaca-se que 21 (vinte e uma) mulheres frequentadoras do CIAM foram acompanhadas pelo programa, durante o ano de 2021.

Em relação aos dados de abordagem e outras estratégias de cuidados realizadas pela equipe BH de Mãos Dadas Contra a Aids aos usuários que se encontram no polígono, referente ao Projeto Cenas de Uso Lagoinha, no ano de 2020 e 2021, foram:

Tabela 21 – Abordagem e outras estratégias de cuidados realizadas pela equipe BH de Mãos dadas Contra a AIDS

ANO	TOTAL GERAL	MEDIA MENSAL	TOTAL NOROESTE
2020	23.471	1.956	4.030
2021	35.208	2.934	7.236

Fonte: Planilhas de acompanhamento da execução do programa BH de MDCA em 2020/2021 para Coordenação de Saúde Sexual/- DIAS-SUASA-SMSA/PBH.

9.5 Conclusão

Destaca-se que, apesar de todas as adversidades vivenciadas em função da pandemia em 2020 e 2021, as diversas ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte permitiram a continuidade integral do acesso e a qualificação da assistência prestada à saúde das populações em situação de vulnerabilidade social, pela Rede SUS-BH.



Imagem 13 – Programa de mãos dadas
Fonte: Acervo das áreas técnicas SMSA/PBH.

10. SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

10.1. Programa BH é da Gente

As atividades da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SMEL), no contexto do Programa Cenas de Uso, se encaixam no Eixo “ESPAÇO URBANO SEGURO”, que tem como proposta intervenções qualificadas para a melhoria da qualidade dos espaços públicos em cenas de uso, por meio de atividades realizadas com a participação da comunidade e ações voltadas à desobstrução do logradouro público. Para atendimento no território do Polígono da Lagoinha, a SMEL optou por executar o programa “BH é da gente”, que tem como objetivo promover a livre convivência em vias e locais públicos, por meio do fechamento do trânsito de veículos e da disponibilização de espaço para atividades espontâneas da comunidade e a realização de atividades gratuitas de natureza esportivas, culturais, de lazer e de entretenimento. Além da Lagoinha, o programa possui mais 03 (três) unidades em execução: Savassi, Silva Lobo e Guarapari. Seguem os dados das atividades realizadas em 2021 no território do polígono.

NOME DO PROJETO: Programa BH é da gente – unidade Araribá

DATA DE INÍCIO DO PROJETO NO TERRITÓRIO: 28/04/2019

DESENHO:

- Interdição do trânsito de veículos, aos domingos, de 7h às 14h;
- Promoção de atividades de lazer e entretenimento por meio da oferta de oficinas semanais, como cama elástica, piscina de bolinha, construção de brinquedos, técnicas de circo, pintura facial, desenho, brinquedos e jogos educativos, modalidades esportivas e outros;
- Identificação de colaboradores, públicos e privados, interessados em realizar atividades gratuitas de natureza esportiva, recreativa, informativa e cultural, para fomentar o convívio social em locais públicos.

PÚBLICO ALVO: População em geral, especialmente as famílias (crianças, adolescentes, adultos e idosos) residentes no entorno da via fechada.

AREA DE ABRANGÊNCIA: Rua Araribá, entre Marcazita e José Bonifácio

Figura 1 – Polígono Lagoinha



Figura 2 - Recorte trecho rua Araribá



Imagem 14 – Local de intervenção da SMEL

Fonte: Relatório das Ações da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer no Território do Polígono da Lagoinha 2020-2021. Data da extração: 18/03/2022

10.2. Atividades Realizadas

Devido ao contexto pandêmico, as atividades estavam suspensas desde março de 2020. Em 2021, as ações foram retomadas, em outubro, sendo realizadas 06 (seis) edições do programa. Foram ofertadas oficina de jogos e brincadeiras, oficina de circo e disponibilização de equipamentos de rua de lazer, como cama elástica, brinquedo inflável e mesa de totó. Na última edição do ano, teve a presença do personagem Papai Noel e uma apresentação musical.





Imagem 15 – Atividades realizadas pela SMEL dentro do polígono

Fonte: Relatório das Ações da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer no Território do Polígono da Lagoinha 2020-2021. Data da extração: 18/03/2022

10.3. Atendimentos

Antes da suspensão das ações, ocorrida em março de 2020, foram realizadas neste ano 03 (três) edições, atendendo cerca de 200 (duzentas) pessoas. No retorno das atividades em 2021, foram realizadas 06 (seis) edições e atendidas cerca de 500 pessoas.

Tabela 22 – Atividades realizadas pela SMEL dentro do polígono

	Total público	Edições
2020	195	3
2021	495	3

Fonte: Relatório das Ações da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer no Território do Polígono da Lagoinha 2020-2021. Data da extração: 18/03/2022

10.4. Continuidade do Atendimento

Para 2022, as atividades do programa, “BH é da gente” - unidade Araribá, serão mantidas. As atividades foram reiniciadas em 06/03/2022. Serão ofertadas pela SMEL 03 (três) oficinas (Circo e Musicalização, Recreativa e Brincadeiras). Além disso, o programa prevê a participação de colaboradores cadastrados, para realização de atividades gratuitas. Pretende-se também, para o presente ano, a retomada das ações inter-setoriais, em que a cada domingo uma secretaria temática (Saúde, Cultura, Educação e Políticas Sociais) será responsável por promover uma atividade complementar.

Foi levantada também a proposta de modificação do formato do programa, alternando a cada final de semana o local em que o evento é realizado, ora na rua José Bonifácio, ora nas proximidades do Centro de Saúde Pedreira Prado Lopes. A proposta visa o aumento de pessoas atendidas, mas ainda está em estudo interno e avaliação da exequibilidade. Desde sua implantação em 2019, têm-se relatos dos moradores e avaliação de outros setores envolvidos sobre a importância do projeto no território. Além disso, está colaborando no processo de requalificação do espaço urbano, e ressignificação do local para a comunidade, uma vez que os conflitos e restrições de território na área estão sendo superados.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Coordenado pela Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção, o Comitê Coordenador da Agenda Intersetorial de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas é uma instância executiva de deliberação compartilhada, colegiada e de natureza interinstitucional, que se propõem a um diálogo com diferentes setores governamentais e da sociedade civil, permitindo a proposição de ações integradas, com foco na redução de danos dos usuários de álcool e outras drogas que transitam e vivem no território da Lagoinha.

Desde a implementação do projeto ***Intervenção Qualificada em Cenas de Uso de crack e Outras Drogas***, percebem-se grandes avanços como resultado das ações realizadas no território. Contudo, as restrições sanitárias impostas à cidade na tentativa de frear o contágio pelo novo Coronavírus, trouxe grande impacto na execução dessas ações, bem como nos resultados prospectados para o decorrer do período.

Porém, mesmo com restrições e a necessidade de várias adaptações ao cenário de pandemia da Covid-19, o público alvo não deixou de ser assistido pelo poder público. Segundo a Subsecretaria de Fiscalização foram realizadas 482 ações de fiscalização pelas equipes de abordagem e foram recolhidos, em média 1.600 quilos de inservíveis por mês. Já a Secretaria Municipal de Cultura, mesmo com as restrições impostas pelos decretos municipais, realizou 10.119 atendimentos distribuídos em 495 atividades distintas, no ano de 2020, e em 2021 foram realizados 98 atendimentos em 8 atividades diferentes dentro do polígono.

A SMASAC manteve todas as equipes de abordagem, mesmo durante os períodos mais restritivos da pandemia. Com isso, até setembro de 2021, cadastrou 8.649 pessoas em situação de rua, sendo que boa parte deste total se encontra com os respectivos cadastros atualizados junto ao CadÚnico. Em média, o serviço de abordagem social realiza um total de 67 atendimentos às pessoas em situação de rua por mês.

A Secretaria Municipal de Saúde encaminhou e atendeu 128 mulheres abordadas na cena de uso da Lagoinha para serviços de saúde, o Programa BH de Mãos dadas fez 4.030 (quatro mil e trinta) abordagens em 2020 e 7.236 (sete mil duzentos e trinta e seis) em 2021, na região Noroeste, a maioria na cena dentro do polígono da Lagoinha. Através do Consultório na Rua, possibilitou 473 (quatrocentos e setenta e três) doses de vacinas administradas, realizou ações em pontos fixos no

território; distribuindo 930 (novecentos e trinta) kits de higiene distribuídos; e teve 7272 (sete mil duzentas e setenta e duas) abordagens realizadas.

É sabido que a pandemia agravou muitos problemas que já existiam na cidade e, especialmente, aqueles dentro do polígono. A população em situação de rua cresceu significativamente, representando um grande desafio para gestão pública, tornando-se uma das maiores questões para o enfrentamento das desigualdades na capital. Considerando os levantamentos realizados pela SUFIS, o crescimento foi de aproximadamente 66%.

De acordo com os dados da SMASAC, entre os meses de agosto e novembro de 2021 foram registrados os aumentos mais significativos, sendo a possível causa deste aumento um movimento migratório entre os territórios, seja pelo período chuvoso, seja para evitar a contaminação pelo novo Coronavírus. Como medida de enfrentamento à pandemia, com foco na realidade dessa população, foram criadas unidades provisórias de atendimento, bem como também de abrigo.

No CIAM, equipamento de dedicação exclusiva ao atendimento a mulheres em uso prejudicial de álcool e outras drogas e com trajetória de rua, foi necessário criar novos protocolos de atendimento. Mesmo reduzindo a capacidade, no entanto, suas portas foram mantidas abertas, inclusive disponibilizando espaço para as aulas remotas oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação às usuárias. O Centro atendeu 381 mulheres no ano de 2021 e chegou a ter até 2.490 ofertas em apenas um mês.

É notório que os desafios enfrentados pelas instituições para manter a prestação dos serviços, mesmo com um cenário de pandemia, foram muito significativos. Todavia é relevante considerar alguns pontos levantados que podem melhorar a capacidade deste Comitê. De um modo geral, é muito importante que os indicadores existentes sejam avaliados e, se necessário, modificados para que sejam capazes de medir a efetividade das ações propostas para o território.

No eixo Espaços Seguros é necessário atentar para a sugestão de modificar o polígono monitorado, com a inclusão de 6 novos endereços. No eixo Proteção Social, faz-se necessário melhorar a capacidade de levantamentos da população em situação de rua, para obter um quadro mais próximo da realidade da cidade. Faz-se necessário, ainda, estabelecer novas metodologias para acolhimento de mulheres transgêneros no CIAM.

Outros problemas de desordem pública se apresentam para além do polígono da Lagoinha, e ainda que este comitê, neste momento, não tenha capacidade de expandir para outros territórios, é muito importante conhecer como o fenômeno das cenas de uso se comporta no restante da cidade.

ANEXO I: SOBREPOSIÇÃO DE CAMADAS – LOCAIS DE CENAS USO NA REGIÃO DO LAGOINHA

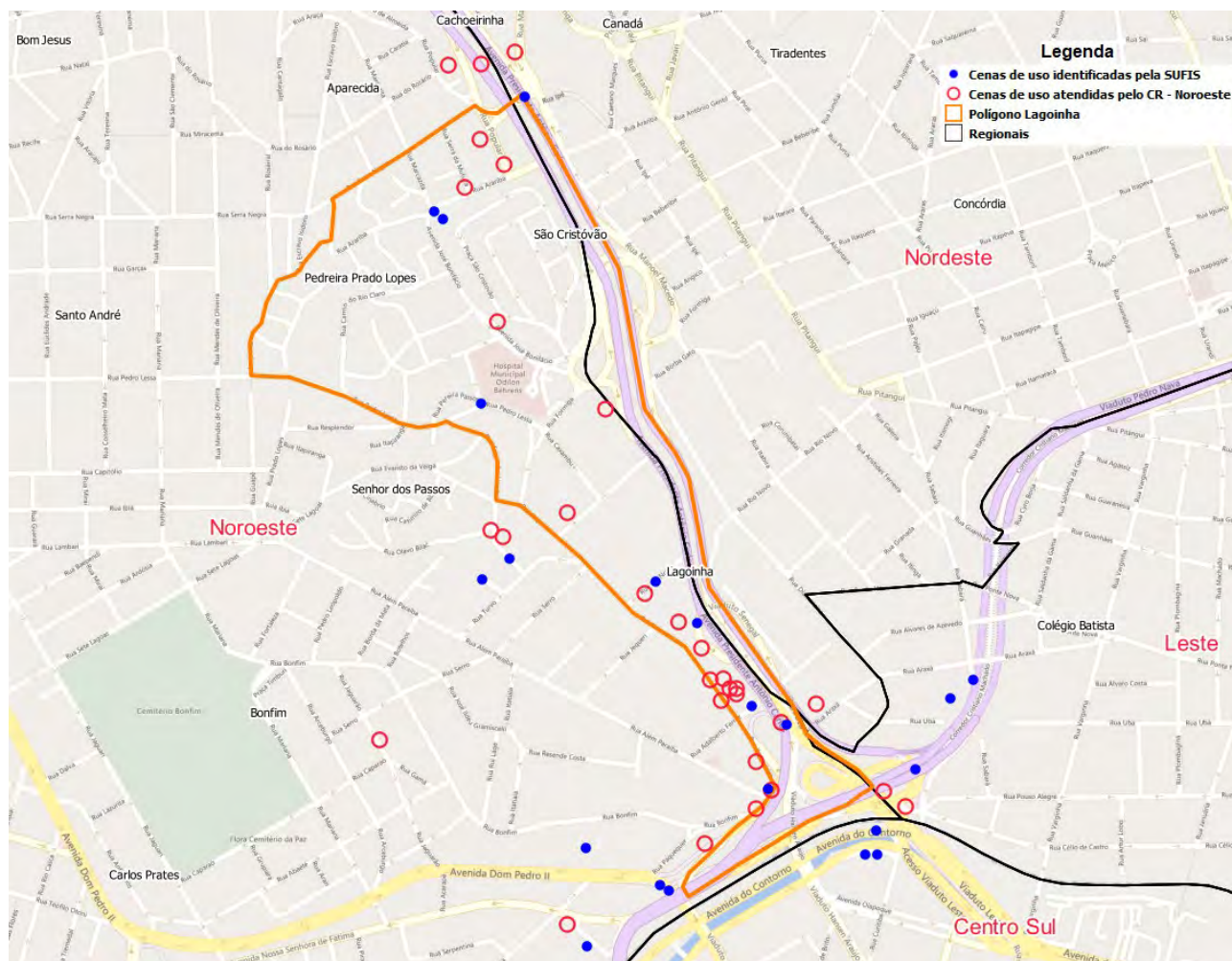


Imagem 16 - Pontos de cenas de uso na região do Lagoinha georreferenciados pela SMSA e SUFIS
Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022 e Pontos Georreferenciados Cenas de Uso CR Noroeste – Polígono da Gerência de Saúde Mental (GRSAM) | Diretoria de Assistência à Saúde (DIAS) Secretaria Municipal de Saúde (SMSA). Data da extração: 14abril2022.

ANEXO II: CENAS DE USO DE DROGAS QUE EXTRAPOLAM OS LIMITES DO POLÍGONO DA LAGOINHA

a. Pontos de cenas de uso regional Barreiro

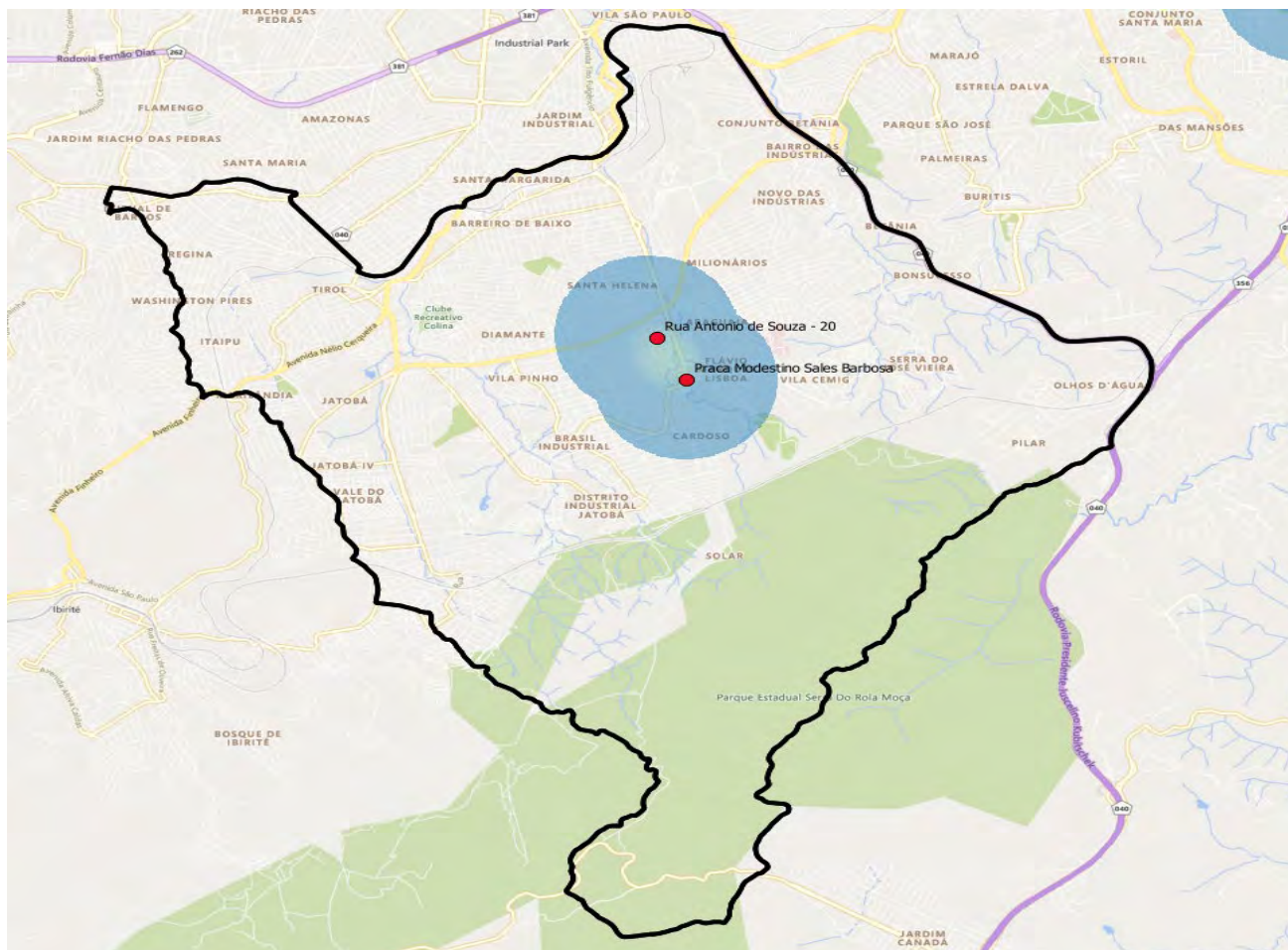


Imagem 17 - Pontos de cenas de uso na regional Barreiro

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

b. Pontos de cenas de uso regional Centro Sul

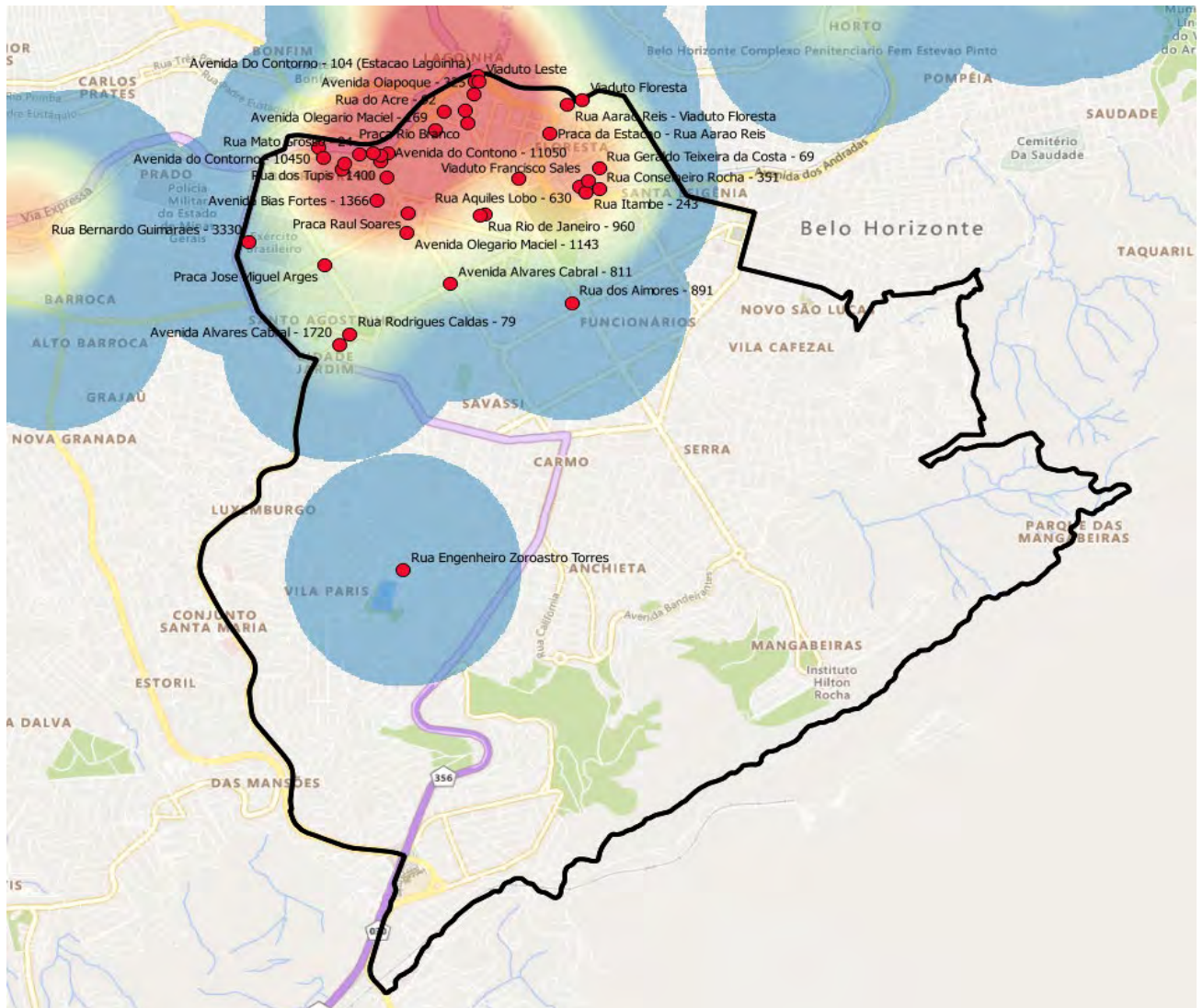


Imagem 18 - Pontos de cenas de uso na regional Centro Sul

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

c. Pontos de cenas de uso regional Leste

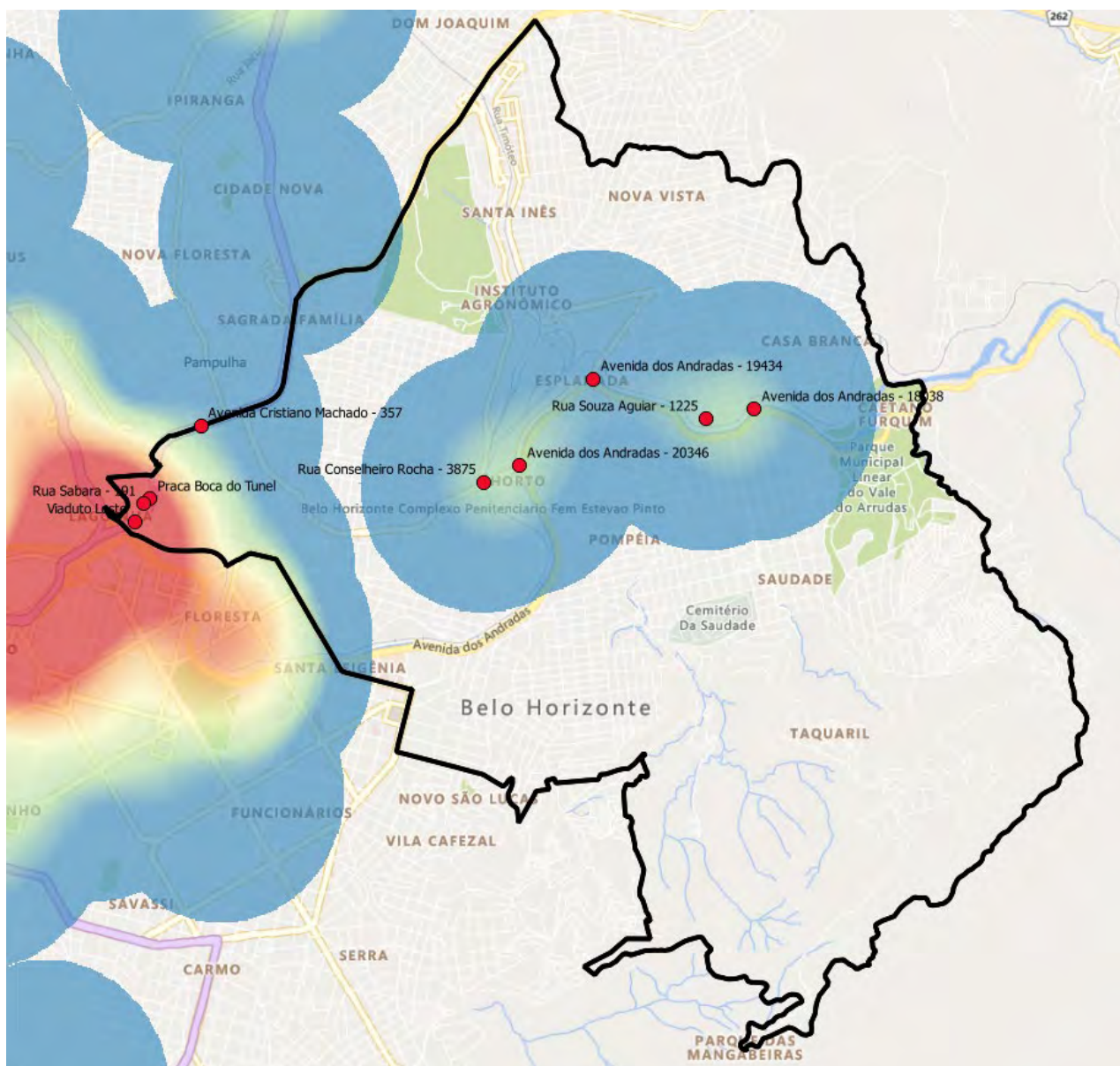


Imagem 19 - Pontos de cenas de uso na regional Leste

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

d. Pontos de cenas de uso regional Nordeste

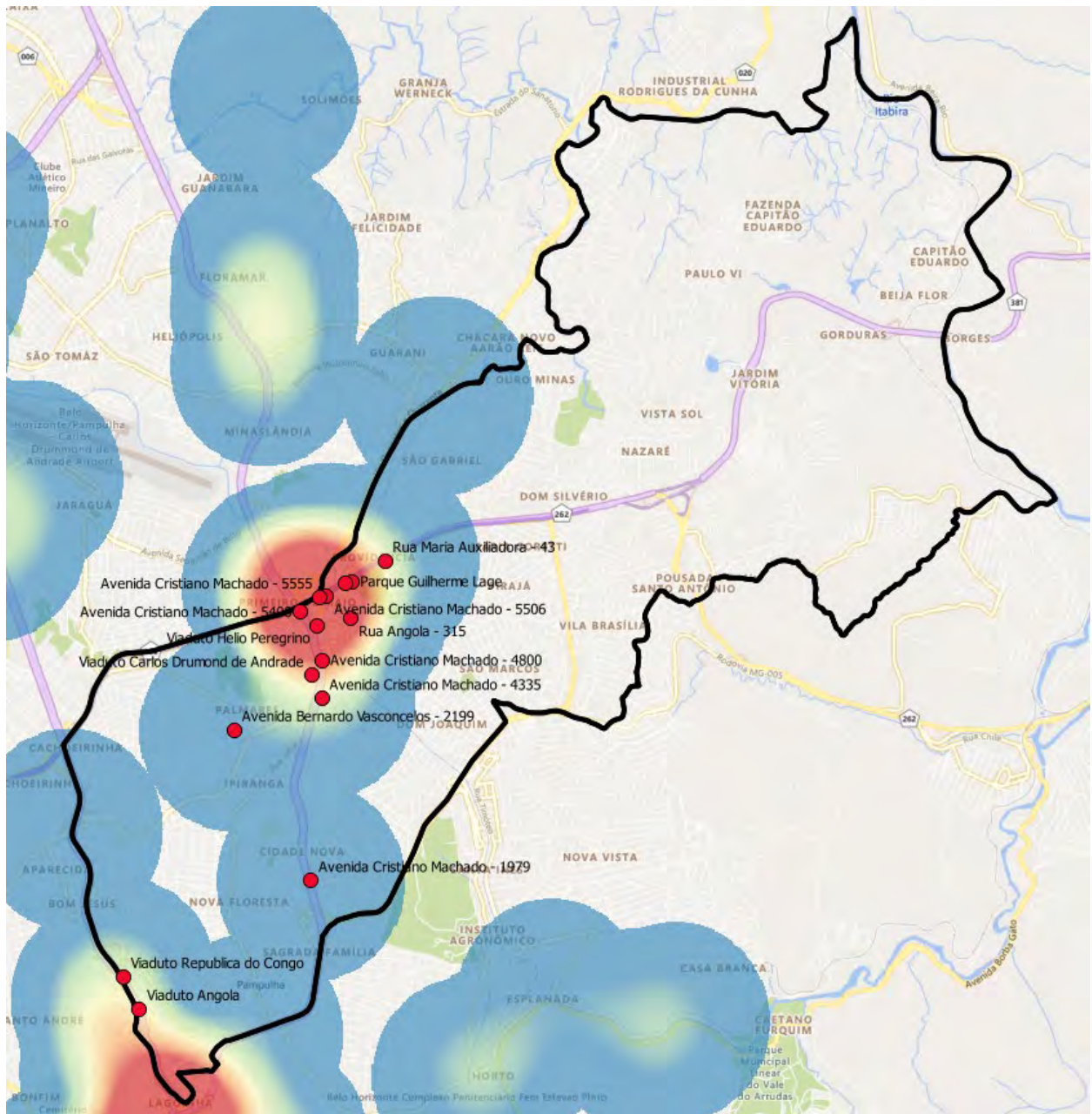


Imagem 20 - Pontos de cenas de uso na regional Nordeste

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

e. Pontos de cenas de uso regional Noroeste

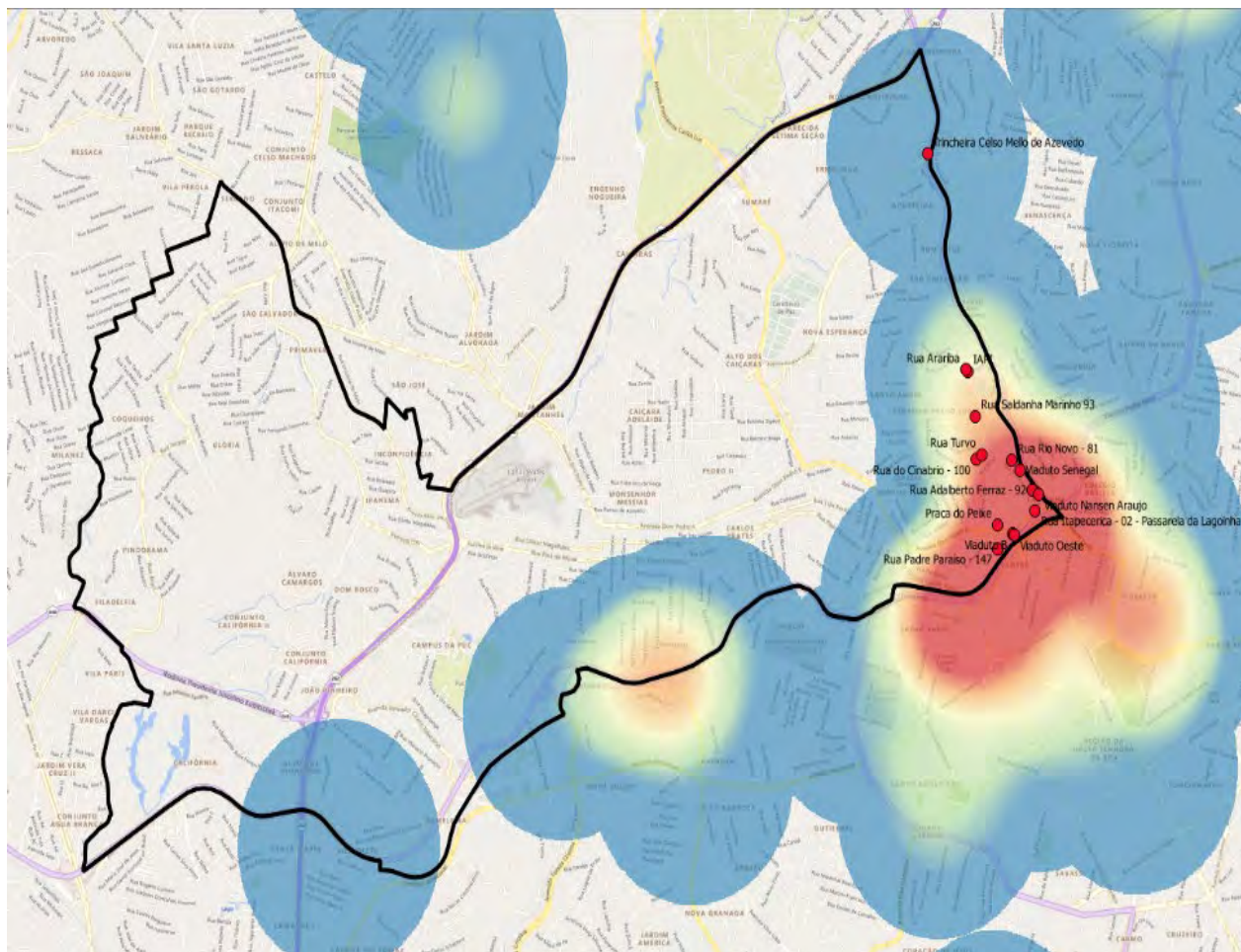


Imagem 21 - Pontos de cenas de uso na regional Noroeste

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

f. Pontos de cenas de uso regional Norte

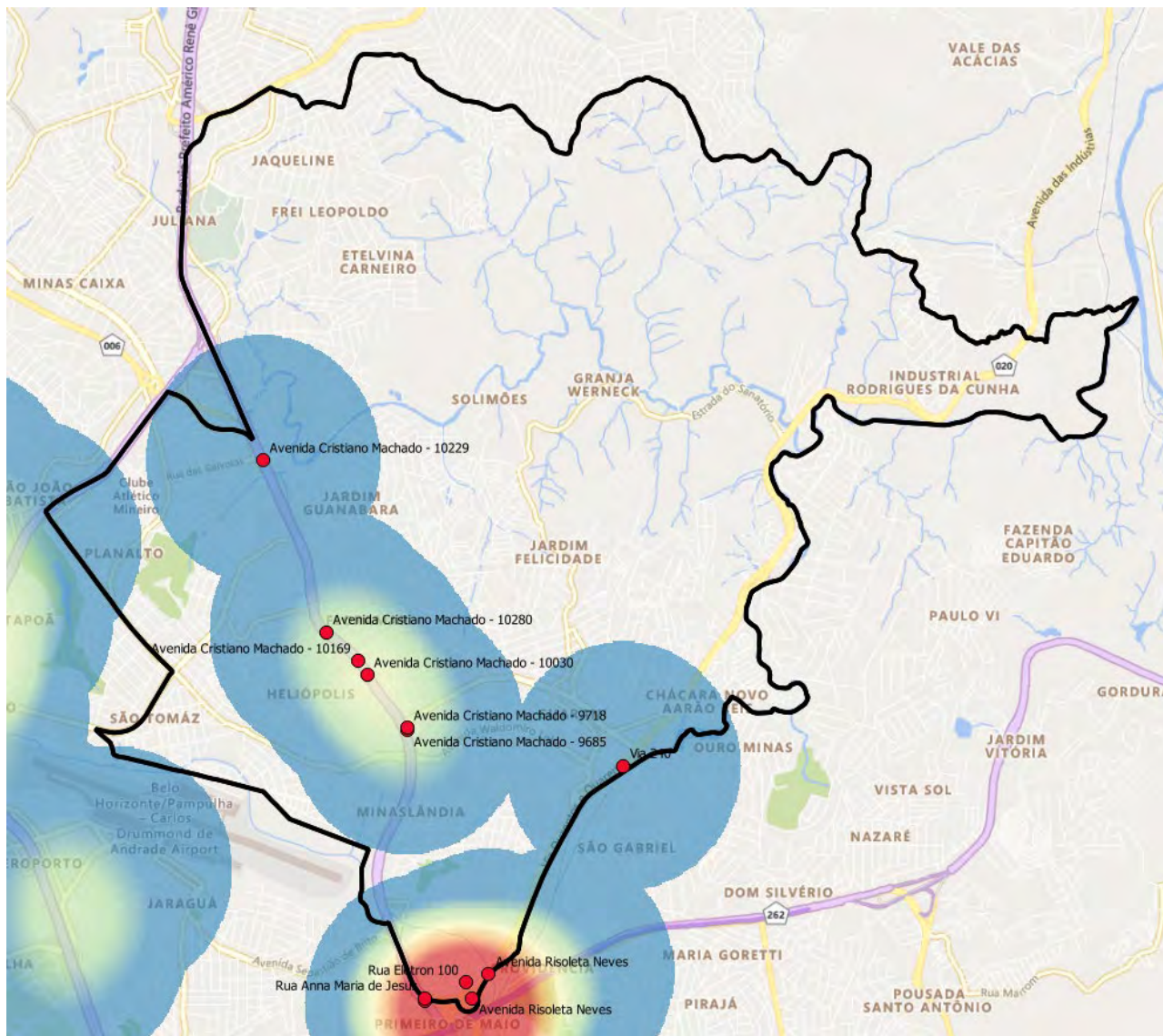


Imagem 22 - Pontos de cenas de uso na regional Norte

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

g. Pontos de cenas de uso regional Oeste

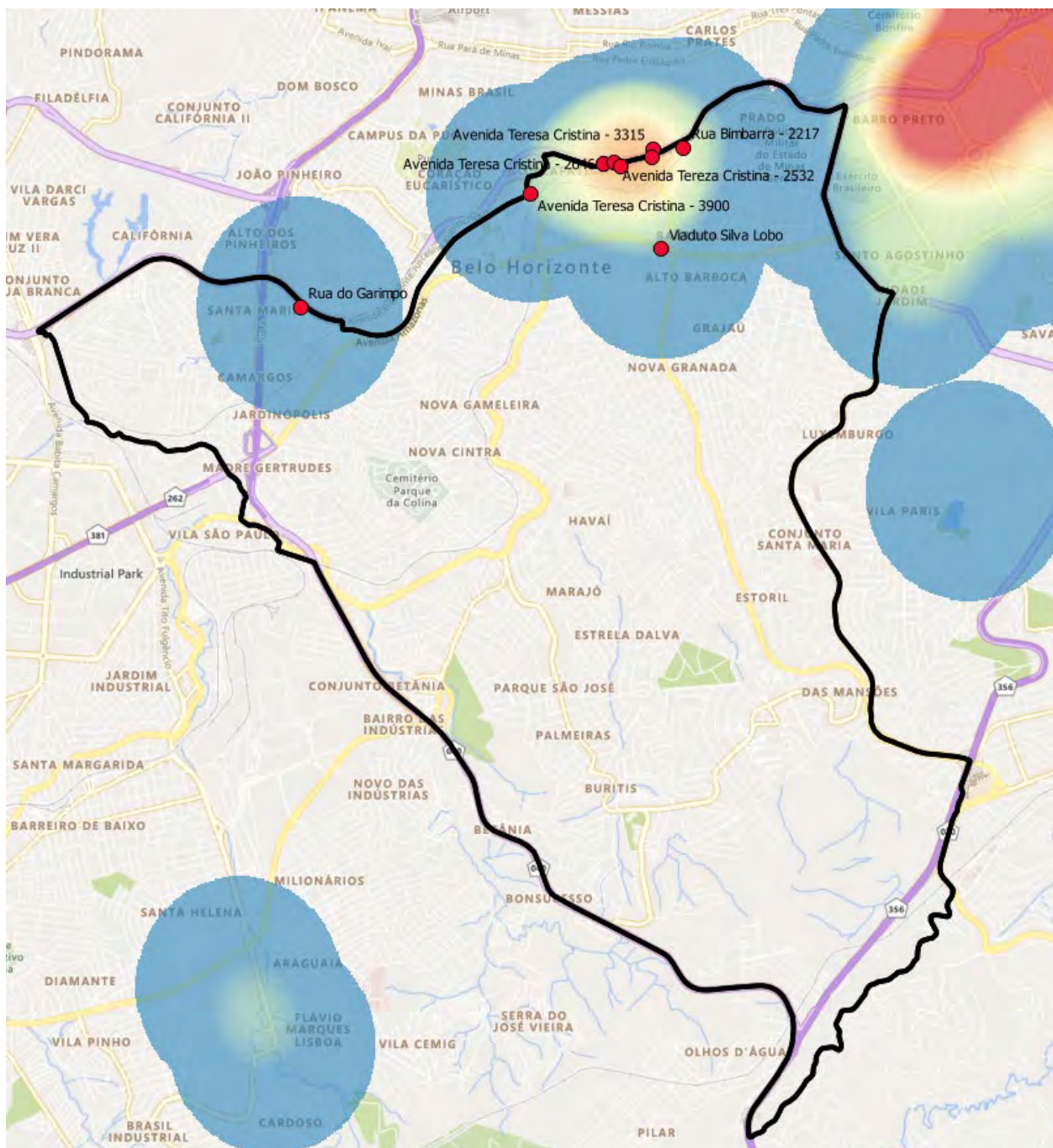


Imagem 23 - Pontos de cenas de uso na regional Oeste

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

h. Pontos de cenas de uso regional Pampulha

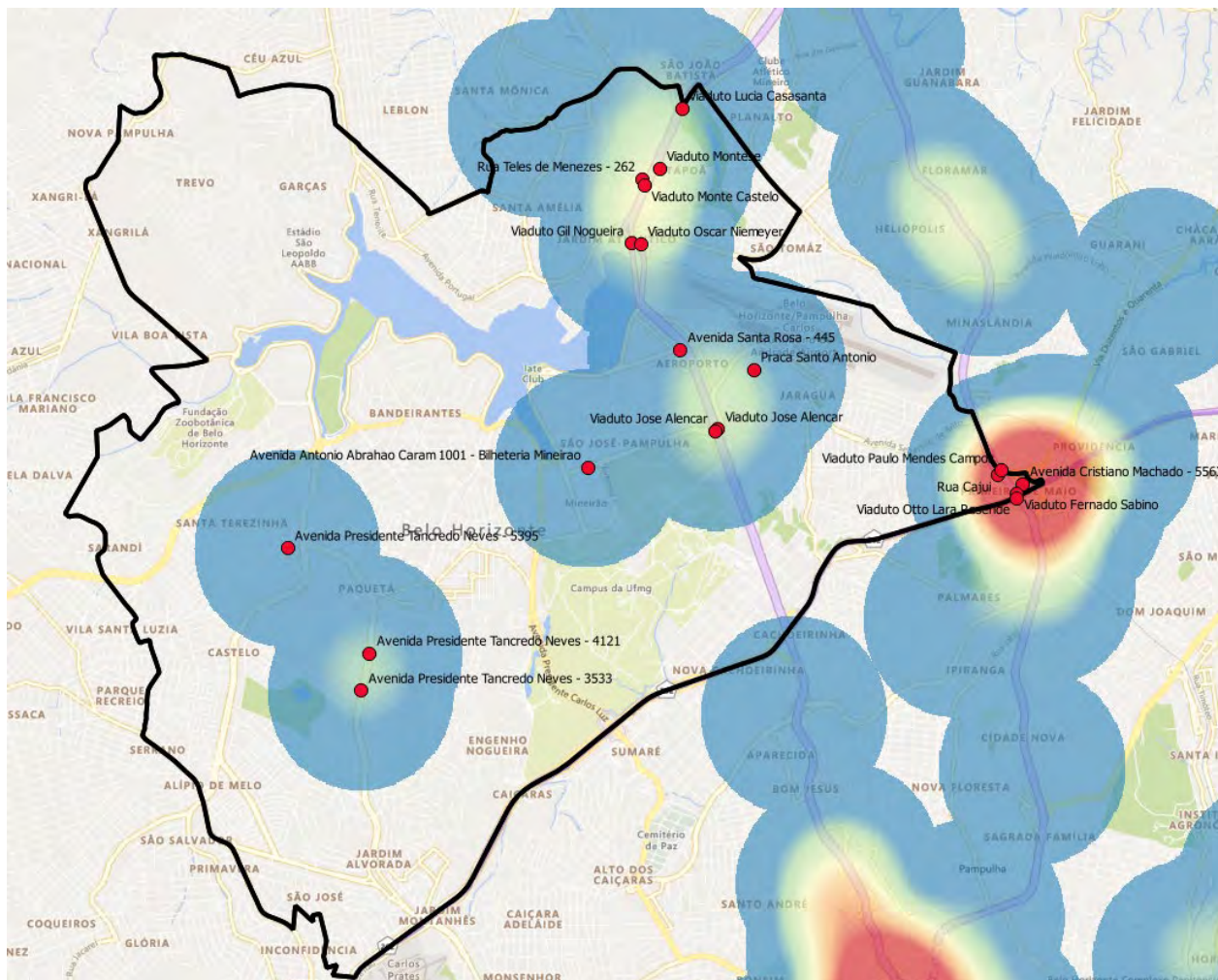


Imagem 24- Pontos de cenas de uso na regional Pampulha

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

i. Pontos de cenas de uso regional Venda Nova

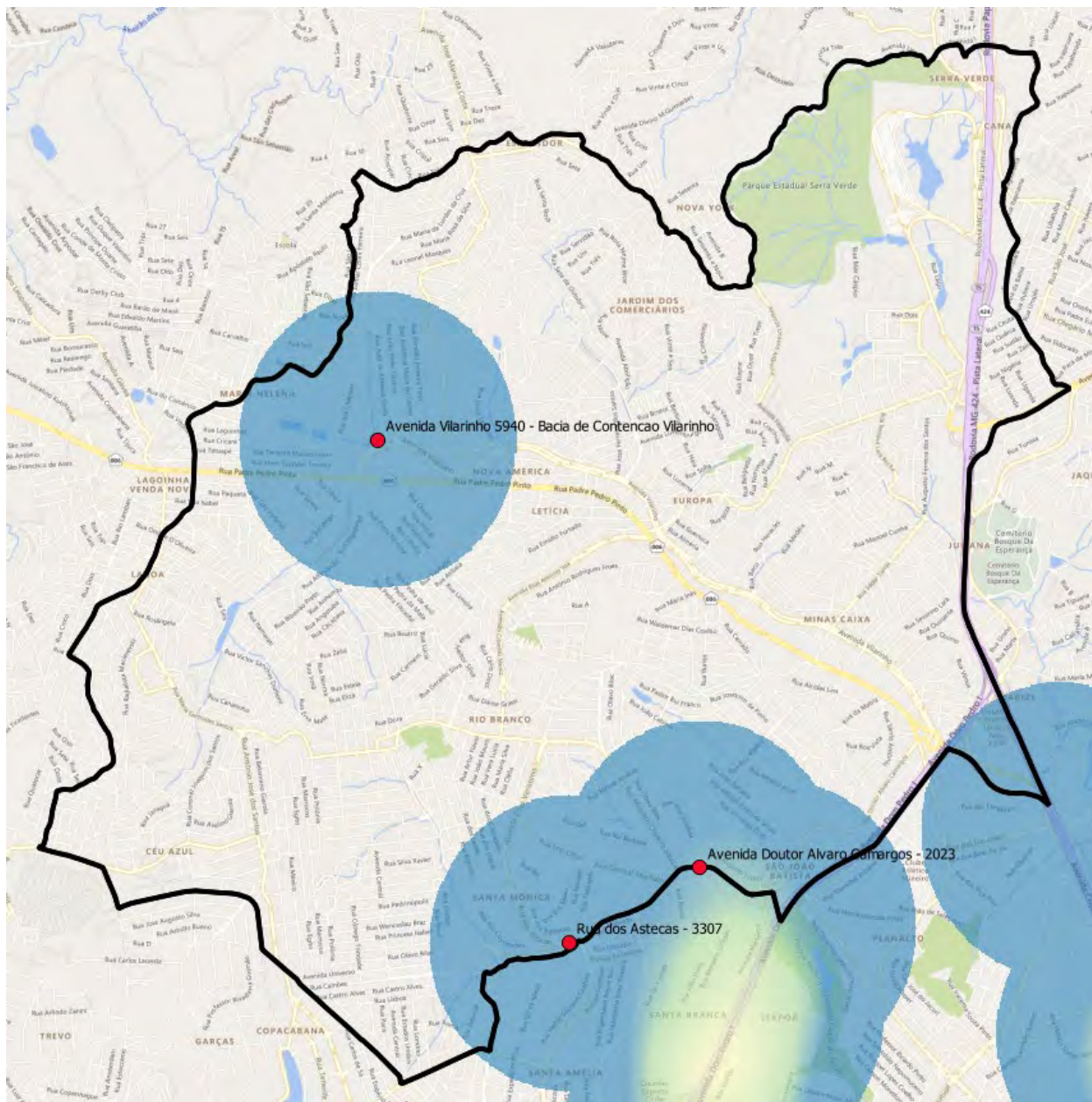


Imagem 25 - Pontos de cenas de uso na regional Venda Nova

Fonte: Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) | Coordenação Ações Fiscais de Gestão do Espaço Público Junto às Pessoas em Situação de Rua - CAFPSR. Dados enviados ao Observatório em 04/03/2022.

SEGURANÇA
E PREVENÇÃO



PREFEITURA
BELO HORIZONTE